

3º SIMPÓSIO CLÍNICO-CIENTÍFICO DE ODONTOLOGIA

DA FACALDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE

1ª Jornada de Odontologia Baseada em Evidências

2025

Organizadores:

Diego Moura Soares

Manoela Santos da Figueira



Ficha Catalográfica
Preparada pela Faculdade Pernambucana de Saúde

F143a Faculdade Pernambucana de Saúde

Anais do simpósio clínico-científico de odontologia da Faculdade Pernambucana de Saúde / Organizadores: Diego Moura Soares, Manoela Santos da Figueira. – Recife: FPS, 2025.

141 f.

ISBN: 978-65-6034-179-1

1. Anais. 2. Faculdade Pernambucana de Saúde. 3. Odontologia. I.
Título.

CDU 005.745:616.314



SUMÁRIO

A INFLUÊNCIA DOS FATORES AMBIENTAIS NA ODONTOGÊNESE: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	10
POTENCIAL DAS CÉLULAS-TRONCO DA POLPA DE DENTES DECÍDUOS (SHED) PARA A ODONTOLOGIA: REVISÃO LITERÁRIA.....	12
VIVÊNCIA PRÁTICA COMO MONITOR NAS DISCIPLINAS DE ANATOMIA E IMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	14
APLICABILIDADE TERAPÊUTICA DA CANNABIS SATIVA NA ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO DAS EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS E POTENCIAIS USOS.	17
ASSOCIAÇÃO ENTRE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E SINTOMAS OTOLÓGICOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA	19
COMPARAÇÃO ENTRE SUTURA COM FIOS DE SEDA E NÁILON EM TREINAMENTO CIRÚRGICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	21
DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES E A PRÁTICA DE LEVANTAMENTO DE PESO E CROSSFIT: REVISÃO DE LITERATURA	23
IMPACTO DA TECNOLOGIA CAD/CAM NO PLANEJAMENTO DE CIRURGIAS ORTOGNÁTICAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	29
PREVENÇÃO AO TRAUMA DE FACE EM ACIDENTES DE TRÂNSITO COM êNFASE EM FRATURAS DE MANDÍBULA	31
REDUÇÃO E FIXAÇÃO CIRÚRGICA DE TERÇO MÉDIO BILATERAL DA FACE: RELATO DE CASO	33
REDUÇÃO E FIXAÇÃO CIRÚRGICA DE TERÇO MÉDIO DA FACE: RELATO DE CASO.....	35
TORUS MANDIBULAR UNILATERAL EM PACIENTE HIPERTENSO E ALCOÓLATRA: MANEJO CIRÚRGICO.....	37
TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA MANDIBULAR COMINUTIVA APÓS AGRESSÃO POR ARMA BRANCA: RELATO DE CASO.....	39
INTERCORRÊNCIAS RELACIONADAS AO USO DE ANESTÉSICOS LOCAIS NA ODONTOLOGIA: PREVENÇÃO E MANEJO CLÍNICO.....	41
USO DE ANTIRREABSORTIVOS E RISCO DE OSTEONECROSE DOS MAXILARES NA ODONTOPEDIATRIA: REVISÃO DE LITERATURA	43



UTILIZAÇÃO DA ACUPUNTURA COMO MECANISMO DE ALÍVIO DA DOR NAS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES: REVISÃO DA LITERATURA	45
FLÚOR, IODO E SAÚDE BUCAL: IMPACTOS NA TIREOIDE E A CONEXÃO COM A SÍNDROME DE HASHIMOTO	48
IMPORTÂNCIA DAS DESORDENS POTENCIALMENTE MALIGNAS ORAIS NA ODONTOLOGIA: REVISÃO DE LITERATURA	50
IMPORTÂNCIA DAS MANIFESTAÇÕES BUCAIS NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DE SÍFILIS: REVISÃO DE LITERATURA	52
LESÕES ORAIS ASSOCIADAS AO USO DE PRÓTESES DENTÁRIAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	54
LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DAS DESORDENS POTENCIALMENTE MALIGNAS ORAIS DIAGNOSTICADAS NA CLÍNICA ESCOLA DA FPS: ESTUDO TRANSVERSAL	56
LIPOMA DE CÉLULAS FUSIFORMES EM REGIÃO DE CABEÇA E PESCOÇO: UMA REVISÃO DE LITERATURA	58
MANEJO DE LESÃO BUCAL COM LASERTERAPIA EM PACIENTE NEUROCOMPROMETIDO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	60
MICROMARSUPIALIZAÇÃO NO TRATAMENTO DE MUCOCELE LABIAL: RELATO DE CASO CLÍNICO	62
MÚLTIPLAS EXODONTIAS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA EM PACIENTE SISTEMICAMENTE COMPROMETIDO: RELATO DE CASO	64
O IMPACTO DO HIV/AIDS NAS DOENÇAS ORAIS: REVISÃO DE LITERATURA	66
PROJETO DE EXTENSÃO ALÉM DA CURA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	68
TRANSFORMAÇÃO MALIGNA DE CISTO E TUMORES ODONTOGÊNICOS: UMA REVISÃO NARRATIVA	70
TRATAMENTO DA SIALORRÉIA COM NEUROTOXINA BOTULÍNICA TIPO A.....	72
RELAÇÃO ENTRE PORPHYROMONAS GINGIVALIS E ALZHEIMER: UMA REVISÃO LITERÁRIA	74
A MÚSICA COMO ESTRATÉGIA LÚDICA NA PROMOÇÃO DA HIGIENE BUCAL EM CRIANÇAS	77
A RELAÇÃO ENTRE A DOENÇA PERIODONTAL E A DOENÇA DE PARKINSON: UMA REVISÃO DE LITERATURA.	79
ALEITAMENTO MATERNO: IMPACTOS POSITIVOS NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL E OROFACIAL	81



ALTERAÇÕES CLÍNICAS DA ESCLEROSE LATERAL	83
AMIOTRÓFICA NO SISTEMA ESTOMATOOGNÁTICO.....	83
APLICAÇÕES DA LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE NA REGENERAÇÃO DE LESÕES NERVOSAS ORAIS	85
ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA): UMA REVISÃO DE LITERATURA	87
FRENOTOMIA CONVENCIONAL: RELATO DE CASO	89
ICTIOSE LAMELAR E SUA RELAÇÃO COM A ODONTOPODIATRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO	91
RESUMO	91
INSERÇÃO DE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA NO SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR DO RECIFE: RELATO DE EXPERIÊNCIA	93
LASERTERAPIA COMO ADJUVANTE NO TRATAMENTO DA HALITOSE EM ADOLESCENTES: REVISÃO DE LITERATURA	95
LESÕES TRAUMÁTICAS DA MANDÍBULA EM ACIDENTES DE TRÂNSITO: IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO E PROTOCOLOS DE SEGURANÇA	97
MANEJO DO COMPORTAMENTO INFANTIL NA CLÍNICA ODONTOPODIÁTRICA.99	
MANIFESTAÇÕES OROFACIAIS NA SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ: ASPECTOS NEUROFISIOPATOLÓGICOS.....	101
NEUROFIBROMATOSE ALÉM DA TEORIA: APRENDIZADO COM UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO	103
ODONTOPODIATRIA, DIFICULDADES, IMPORTÂNCIA E TÉCNICAS PARA PACIENTES PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS.....	105
PASTAS OBTURADORAS DE CANAIS RADICULARES EM DENTES DECÍDUOS: UM CONHECIMENTO NECESSÁRIO.....	107
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE HIGIENE BUCAL NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA DO IMIP-PE.....	109
RELATO DE EXPERIÊNCIA DE AÇÃO DE PROMOÇÃO E PROTEÇÃO À SAÚDE MENTAL NO PÚBLICO IDOSO.	111
REMOÇÃO SELETIVA DE TECIDO CARIADO E CIV: PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL EM BAIXA INFRAESTRUTURA	113
SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS COM CARDIOPATIA CONGÊNITA EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO: ENSAIO CLÍNICO DE INTERVENÇÃO.....	115
SEDAÇÃO EM ODONTOPODIATRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA	117



TÉCNICAS DE ABORDAGEM PARA ODONTOPODIATRIA EM PACIENTES COM TEA	119
TELEODONTOLOGIA NO MONITORAMENTO DE SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA: IMPORTÂNCIA DO CUIDADO	121
USO DE LASER DE BAIXA INTENSIDADE EM CRIANÇAS	123
VISITA DOMICILIAR EM SAÚDE BUCAL: VIVÊNCIAS E DESAFIOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	125
VIVÊNCIA ACADÊMICA EM PROCEDIMENTOS COM FRENECTOMIA A LASER FOTONA NA ODONTOLOGIA DIGITAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA	127
EDUCACAO EM SAUDE NA COMUNIDADE: UMA VIVÊNCIA DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA EM ODONTOLOGIA	129
A EFICÁCIA E VIABILIDADE DO USO DE ALINHADORES ESTÉTICOS EM CRIANÇAS: REVISÃO DE LITERATURA	132
ANÁLISE MORFOLÓGICA DOS ÁPICES DE MOLARES SUPERIORES APLICADA AO TRATAMENTO ENDODÔNTICO	134
BIOESTIMULADORES DE COLÁGENO: UMA REVISÃO DA LITERATURA	136
CANDIDÍASE ERITEMATOSA ASSOCIADA A PRÓTESES MAL HIGIENIZADAS EM PACIENTES SEM ACOMPANHAMENTO ODONTOLÓGICO: REVISÃO DE LITERATURA	138
CIRURGIA DE FEMINIZAÇÃO FACIAL: CONSTRUÇÃO MORAL EM PACIENTES COM DISFORIA DE GÊNERO	140
DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR MIOGÊNICA E TOXINA BOTULÍNICA: UMA NOVA PERSPECTIVA TERAPÊUTICA	142
DOENÇA PERIODONTAL EM GESTANTES: INFLUÊNCIA NO RISCO DE PREMATURIDADE E BAIXO PESO AO NASCER	144
IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO PARA PREVENÇÃO DE DOENÇAS PERIODONTAIS EM MULHERES DURANTE O PERÍODO GESTACIONAL	146
IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO ORTODÔNTICO INTERCEPTATIVO NA PREVENÇÃO DE MALOCLUSÕES	148
LASERTERAPIA NO REJUVENESCIMENTO FACIAL: REVISÃO DE LITERATURA	150
PERIODONTITE E ABORDAGENS CIRÚRGICAS: REVISÃO DE LITERATURA	152
SUBSTÂNCIA BOTULÍNICA: INOVAÇÃO NO TRATAMENTO MINIMAMENTE INVASIVO DO SORRISO GENGIVAL	154



USO DO AGREGADO DE TRIÓXIDO MINERAL EM RESTAURAÇÃO PROFUNDA:UM RELATO DE CASO	156
USO DO AMBIENTE VIRTUAL NA MONITORIA DE ANATOMIA DO CURSO DE ODONTOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	159



APRESENTAÇÃO

No dia 21 de maio de 2025 ocorreu no campus da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS) o III Simpósio Clínico-Científico de Odontologia da FPS, um evento promovido pelo Curso de Odontologia da FPS, a clínica-escola OdontoFPS e a parceria com o Diretório Acadêmico Verônica Kozmhinsky - DAVK, o DA dos estudantes de Odontologia da FPS.

Na terceira edição do evento, ampliamos as possibilidades de participação para o público externo, com a realização pelo DAVK da 1ª Jornada de Odontologia Baseada em Evidências. A grande visibilidade promovida pelos estudantes da comissão organizadora resultou num evento de grande impacto local.

Na ocasião, ocorreram as apresentações de 77 trabalhos, sendo nas modalidades pôster e apresentações orais, entre relatos de experiências, revisão de literatura, relatos de casos clínicos e resultados de pesquisas científicas com foco no tema de clínica odontológica.

A comissão organizadora do Congresso foi composta pelos docentes Candida Augusta Rebelo de Moraes Guerra, Marcele Walmsley Nery de Sa Moraes, Weslay Rodrigues da Silva, Diego Moura Soares, Manoela Almeida Santos da Figueira, Paulo Maurício Reis de Melo, Rebeca Luiz de Freitas, Thais Costa de Alencar e 11 membros estudantes coordenadores, incluindo os membros do DAVK que supervisionaram 40 estudantes colaboradores.

Observamos uma vasta programação científica com 13 palestrantes e um corpo de 37 avaliadores de trabalhos, incluído egressos da FPS, preceptores da rede conveniada de estágio.

Entre os cursos promovidos pelo DAVK tivemos: minicursos teóricos e hands on nos temas: “MINI CURSO – Toxina Botulínica e Preenchimento Full Face” “MINI CURSO IMPLANTE”, “MINI CURSO TÉCNICAS ANESTÉSICAS”, “MINI CURSO SORRISO BRILHANTE”, “MINI CURSO SOS ODONTO”, totalizando 96 estudantes participantes.

O DAVK também por meio da sua comissão de patrocínio, alcançou 34 patrocinadores para o evento. Destaque para a parceria com o Conselho Regional de Odontologia que forneceru kits de higiene oral para promoção de ações de responsabilidade social com orientações educativas em saúde bucal para toda a comunidade acadêmica e participantes do evento.

Fica registrado o agradecimento desta presidência por tamanha relevância do evento realizado, um exemplo de parceria com autonomia e protagonismo discente.

Manoela Figueira
Coordenadora do Curso de Odontologia da FPS.



Lista das áreas temáticas e resumos dos trabalhos apresentados por área

Área Temática	Eixo
Ciências Básicas; Anatomia; Fisiologia; Bioquímica; Microbiologia; Embriologia; Histologia; Citologia; Hematologia	I
Anestesiologia; Terapêutica Medicamentosa; Urgência e Emergência; Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial; Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial	II
Estomatologia, Radiologia e Imaginologia, Patologia Oral e Maxilofacial, Oncologia, Odontologia Hospitalar.	III
Odontologia Social; Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais; Odontopediatria; Odontogeriatria; Saúde Coletiva; Odontologia Interdisciplinar; Práticas Integrativas e Complementares.	IV
Materiais Odontológicos; Prótese Dentária; Prótese Buco-Maxilo Facial; Dentística; Endodontia; Periodontia, Ortodontia, Implantodontia; Reabilitação Orofacial; Harmonização Orofacial.	V
Odontologia Legal; Odontologia do Esporte; Odontologia do trabalho; Odontologia Digital; Marketing Odontológico; Empreendedorismo.	VI



EIXO I



A INFLUÊNCIA DOS FATORES AMBIENTAIS NA ODONTOGÊNESE: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Brian Nicholas de Oliveira Gonçalves¹; Maria Eduarda Ataíde de Vasconcelos²; Elizabeth Mendes Nunes Dantas Pereira²; Laura Freire de Almeida Borba²; Monica da Silva Junior Pereira³

¹ Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE - briannicholas328@gmail.com

² Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE

³ Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE

RESUMO

Introdução: A odontogênese é um processo biológico complexo que se inicia nas fases precoces do desenvolvimento embrionário, sendo dependente de interações coordenadas entre fatores moleculares, genéticos e celulares, especialmente entre o epitélio oral e o ectomesênquima de origem neural. Embora siga um padrão genético bem definido, a odontogênese pode ser influenciada por fatores ambientais, que podem provocar alterações estruturais, numéricas ou funcionais nos dentes. **Objetivo:** Compreender como os fatores ambientais podem afetar o desenvolvimento dentário. **Metodologia:** Foi realizada uma busca de estudos científicos através das bases de dados MedLine e BVS, por meio da Pubmed e Lilacs, respectivamente, com os seguintes descritores: “Odontogênese”, “Odontogenesis”, “Embriologia”, “Embryology”, “Revisão de Literatura” e “Literature Review”. **Resultados:** Foram selecionados 12 estudos, publicados entre os anos de 2015 e 2025. O idioma predominante foi o inglês, e a maioria dos trabalhos se apresentou no formato de artigo. As evidências reunidas indicam que diversos fatores ambientais, como consumo materno de álcool, tabagismo, exposição a medicamentos teratogênicos, deficiências nutricionais e infecções durante a gestação, podem interferir significativamente nas fases iniciais da odontogênese. Essas influências podem resultar em alterações como hipoplasias de esmalte, hipomineralizações, atraso na erupção dentária, anodontia parcial/total, e alterações na forma e número dos dentes. Além disso, alguns estudos destacaram a importância do ambiente intrauterino como modulador epigenético, o que reforça a necessidade de cuidados com a saúde materna durante a gestação para prevenir distúrbios no desenvolvimento dentário. **Conclusão:**



Há poucos estudos publicados sobre o tema em questão, muito embora haja uma crescente de publicações nos últimos dez anos. Em suma, fato é que esses achados reforçam a importância de estratégias de prevenção e promoção da saúde materna durante a gestação. A compreensão dessas influências é essencial para profissionais da saúde, especialmente da área odontológica, contribuindo para um acompanhamento pré-natal mais integrado e eficaz.

Palavras-chave: Odontogênese. Embriologia. Revisão de Literatura.

Eixo Temático: Eixo I - Embriologia



POTENCIAL DAS CÉLULAS-TRONCO DA POLPA DE DENTES DECÍDUOS (SHED) PARA A ODONTOLOGIA: REVISÃO LITERÁRIA

Maria Clara Leandro da Silva¹, Maria Luiza Silveira de Albuquerque Lins², Maria Eduarda da Silva Campos², Vitória Teresa Nunes de Oliveira², Silvia Carréra Austregésilo Rego³

¹ Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE – lucytammi@icloud.com

² Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE

³ Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE

RESUMO

Introdução A terapia celular tem se destacado na medicina regenerativa e odontologia. Estudos evidenciam que a polpa de dentes decíduos e permanentes é uma fonte rica em células-tronco, obtidas de forma minimamente invasiva. Dentre elas, destacam-se as Células-Tronco da Polpa Dentária (DPSC) e as Células-Tronco de Dentes Esfoliados (SHED), com potencial de diferenciação em odontoblastos, condrócitos, adipócitos, células endoteliais e neurais. Este estudo enfatiza as SHED por sua alta capacidade proliferativa e potencial de diferenciação celular. **Objetivo:** Analisar e descrever os principais achados científicos sobre as vantagens das SHED para a odontologia. **Metodologia:** Uma revisão narrativa da literatura nas bases PUBMED e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando os descritores “*Cannabis sativa*” AND “*Dentistry*”. Foram encontrados 328 artigos publicados nos últimos cinco anos, sendo selecionados 27 após exclusão de duplicatas e estudos não relacionados. **Resultados** Revisão da literatura nas bases de dados PUBMED e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando os descritores “*Deciduos tooth*” AND “*Stem cells*”. Foram encontrados 63 artigos em inglês e português, com filtro dos últimos cinco anos. Após exclusão de trabalhos não relacionados à temática e duplicatas, restaram 11 artigos. **Conclusão:** Apesar das evidências promissoras, os estudos ainda são limitados e carecem de maior rigor científico. A ausência de regulamentação específica e a necessidade de padronização das formulações restringem seu uso, tornando essencial a realização de novas pesquisas para validar seus efeitos clínicos e estabelecer diretrizes para uma incorporação segura e eficaz na odontologia.

Palavras-chave: Células-tronco mesenquimais. Dente decíduo. Odontologia



Eixo Temático: Eixo I-Citologia



VIVÊNCIA PRÁTICA COMO MONITOR NAS DISCIPLINAS DE ANATOMIA E IMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Heverton Henrique de Lima Ribeiro¹; Brian Nicholas De Oliveira Gonçalves, Ruan Alencar de Albuquerque, Giovanna Feitosa Paguetti, Isolda Mariana Ribeiro Do Valle Bezerra, Aline Vieira Costa²; Thiago Luiz de Almeira Silva³

¹Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE – Heverton.slip@gmail.com

² Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE

³ Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE

RESUMO

Introdução: Ao ingressar em um curso de nível superior, especialmente na área da saúde, os discentes se deparam com desafios teóricos e práticos, especialmente nas disciplinas do ciclo básico. No curso de Odontologia, disciplinas como Anatomia e Imagem exigem dos discentes elevados grau de comprometimento. Nesse contexto, a monitoria acadêmica se configura como ferramenta essencial para o fortalecimento da formação estudantil, contribuindo para o aprendizado e acolhimento. Em disciplinas como Anatomia e Imagem, o domínio dos conteúdos é fundamental para a prática clínica segura e eficaz. A figura do monitor, além de auxiliar nas atividades docentes, exerce função mediadora no processo de adaptação dos calouros, fortalecendo o vínculo entre a teoria e a prática. **Objetivo:** Relatar a experiência como monitor nas disciplinas de Anatomia e Imagem I e II no curso de Odontologia, destacando os impactos na formação acadêmica, interpessoal e profissional, bem como os aprendizados derivados desse processo. **Metodologia/Relato de Caso:** trata-se de um relato de experiência vivenciado durante dois semestres consecutivos em uma instituição privada de ensino superior, no Recife-PE. As atividades envolveram: acompanhamento de aulas teóricas e práticas, apoio de procedimentos anatômicos, elaboração de resumos e materiais didáticos, além do acolhimento por meio da escuta ativa e orientação dos monitores. **Resultados:** observou-se a ampliação do senso de responsabilidade acadêmica, aprimoramento das habilidades comunicativas, domínio do conteúdo teórico-prático e desenvolvimento de postura docente. A monitoria também propiciou a construção de vínculos positivos com os discentes, fortalecendo o processo ensino-aprendizagem. **Conclusão:** Ser monitor foi uma vivência transformadora e



motivo de profunda gratidão por essa oportunidade. A experiência contribuiu decisivamente para minha formação, despertando o interesse e o senso de compromisso com a docência, ampliando minha visão sobre o protagonismo estudantil, consolidando competências essenciais à prática odontológica.

Palavras-chave: Anatomia, universidades, Ensino

Eixo Temático: Eixo I, Anatomia



EIXO II



APLICABILIDADE TERAPÊUTICA DA CANNABIS SATIVA NA ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO DAS EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS E POTENCIAIS USOS.

Maria Clara Leandro da Silva¹, Maria Luiza Silveira de Albuquerque Lins², Maria Eduarda da Silva Campos², Vitória Teresa Nunes de Oliveira², Silvia Carréra Austregésilo Rego³

¹ Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE – mariaclara.105204@gmail.com

² Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE

³ Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE

RESUMO

Introdução A Cannabis sativa tem despertado interesse na pesquisa biomédica devido a compostos bioativos como o canabidiol (CBD) e o tetrahidrocannabinol (THC), que possuem propriedades analgésicas, anti-inflamatórias e ansiolíticas. Na odontologia, o CBD tem sido estudado para tratar dor orofacial crônica, inflamações gengivais e ansiedade odontológica. No entanto, desafios regulatórios e sociais ainda limitam sua aplicação clínica devido ao estigma associado ao uso recreativo da planta. **Objetivo:** Este trabalho analisa as aplicações e potenciais efeitos da **Cannabis sativa** na odontologia. **Metodologia:** Uma revisão narrativa da literatura nas bases PUBMED e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando os descritores “*Cannabis sativa*” AND “*Dentistry*”. Foram encontrados 328 artigos publicados nos últimos cinco anos, sendo selecionados 27 após exclusão de duplicatas e estudos não relacionados. **Resultados:** Estudos indicam que o CBD modula a resposta imunológica, reduzindo citocinas pró-inflamatórias e inibindo vias associadas à inflamação crônica. A ativação dos receptores CB2 em células imunológicas contribui para a supressão da inflamação exacerbada, favorecendo a regeneração óssea e tecidual em doenças periodontais. Além disso, evidências laboratoriais sugerem que os cannabinoides reduzem a carga bacteriana em biofilmes dentários com maior eficácia que produtos convencionais de higiene oral. No entanto, desafios como a variabilidade na composição dos extratos e a falta de padronização nas formulações limitam sua aplicação clínica. **Conclusão:** Apesar das evidências promissoras, os estudos ainda são limitados e carecem de maior rigor científico. A ausência de regulamentação específica e a necessidade de padronização das formulações restringem seu uso, tornando essencial a realização de novas pesquisas para validar seus efeitos clínicos e estabelecer diretrizes para uma incorporação segura e eficaz na odontologia.



Palavras-chave: Cannabis. Canabinoides. Odontologia.

Eixo Temático: Eixo II- Terapêutica Medicamentosa



ASSOCIAÇÃO ENTRE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E SINTOMAS OTOLÓGICOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Alvaro Guerra Rodrigues de Souza¹; Gabriel Henrique da Silva²; Thais Fernanda de Almeida Melo²; Maviael Mendes Cordeiro²; Clara Karyne Guerra da Cunha²; Lívia Mirelle Barbosa³

¹ Centro Universitário Facol-UNIFACOL, Vitória do S. Antão-PE –

alvaro.grsouza@gmail.com

² Centro Universitário Facol-UNIFACOL, Vitória do S. Antão-PE

³ Centro Universitário Facol-UNIFACOL, Vitória do S. Antão-PE

RESUMO

Introdução: A disfunção temporomandibular (DTM) é uma condição multifatorial que afeta a qualidade de vida dos indivíduos. Atua na articulação temporomandibular (ATM) e os músculos da mastigação, gerando sintomas como dor orofacial, estalidos, trismo e desconforto mastigatório. Estudos recentes sugerem uma correlação entre DTM e distúrbios otológicos, mesmo sem alterações auditivas evidentes. Os sintomas mais comuns são zumbido, otalgia, vertigem e hipoacusia. A presença simultânea de alterações na ATM e no sistema auditivo levanta hipóteses sobre sua relação patológica. **Objetivo:** Visa analisar a literatura sobre a correlação entre DTM e sintomas otológicos, além de promover o debate e ampliar sua relevância na esfera acadêmica. **Metodologia/Relato de Caso:** A pesquisa seguiu como uma revisão de literatura, utilizando as bases BVS e PubMed, com descritores em português e inglês: Articulação temporomandibular, Zumbido, Dor orofacial, no período entre 2017 e 2025. Foram incluídos artigos que abordavam diretamente a correlação entre DTM e manifestações otológicas, descrevendo os sinais e sintomas, e possíveis explicações do surgimento. Por fim, a pesquisa foi realizada com estudos observacionais transversais e um clínico intervencionista.

Resultados: Os estudos testaram múltiplos indivíduos e identificaram a presença significativa de sintomas otológicos em pacientes com DTM, sendo o zumbido, seguido de otalgia e vertigem, os sintomas mais frequentes. Também houve uma associação com hábitos parafuncionais como o bruxismo. Além disso, enfatizou que o tratamento da DTM e o controle das manifestações orofaciais resultam em redução dos sintomas otológicos, reforçando a hipótese de conexão entre as disfunções. **Conclusão:** A associação entre DTM e sintomas otológicos é amplamente debatida na literatura, apesar da ausência de explicações concretas sobre os mecanismos. Reconhecer a importância de mais estudos nessa relação pode beneficiar



a odontologia e a medicina, especialmente no atendimento multidisciplinar de pacientes com ambos os casos.

Palavras-chave: Articulação temporomandibular; Zumbido; Dor orofacial.

Eixo Temático: Eixo II – Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial



COMPARAÇÃO ENTRE SUTURA COM FIOS DE SEDA E NÁILON EM TREINAMENTO CIRÚRGICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Elizabeth Mendes Nunes Dantas Pereira¹; Brian Nicholas de Oliveira Gonçalves²; Maria Eduarda Ataíde de Vasconcelos²; Laura Freire de Almeida Borba²; Larissa Rodrigues Magalhães³

¹ Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE – elizabethmndpereira@gmail.com

² Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE

³ Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE

RESUMO

Introdução: Fios de sutura são fundamentais para a estabilidade dos tecidos durante o processo de cicatrização. Na prática cirúrgica odontológica, os mais utilizados são os fios de seda e náilon, cada um com características distintas que influenciam o desempenho durante a sutura. A seda, por ser trançada e natural, apresenta boa maleabilidade, porém pode causar maior reação inflamatória nos tecidos, como observado em estudos que compararam diferentes materiais de sutura em gengivas humanas. Por outro lado, o náilon, monofilamentar e sintético, oferece maior resistência e menor reação tecidual, mas exige mais habilidade para o manuseio devido à sua superfície lisa. **Objetivo:** Comparar a utilização de fios de seda e náilon em suturas realizadas em treinamento cirúrgico, destacando a facilidade de manuseio e o resultado final em peças sintéticas. **Relato de experiência:** Durante a prática de técnicas cirúrgicas em laboratório odontológico, foi realizada sutura utilizando fios de seda e náilon em peças sintéticas que simulavam tecido humano. O fio de seda demonstrou superioridade em termos de manuseabilidade devido à sua maleabilidade; a fricção contra o material sintético proporcionou maior controle e estabilidade, devido à textura rugosa, durante a amarração. No entanto, a seda tende à fragmentação com o uso repetido da pinça e deixa um aspecto mais espesso da sutura. Já o fio de náilon demonstrou maior resistência e aparência mais limpa, mas apresentou dificuldade na fixação dos nós, exigindo mais destreza técnica, o que pode representar limitação para iniciantes. **Conclusão:** A escolha entre fios de seda e náilon depende do procedimento e da experiência do profissional. A seda é mais fácil para iniciantes, enquanto o náilon oferece melhor acabamento e resistência, exigindo mais habilidade. Dominar ambos é



essencial para uma prática clínica segura, e a seleção do fio deve considerar a complexidade do caso e a destreza do profissional.

Palavras-chave: Suturas. Ensino. Estudantes de Odontologia.

Eixo Temático: Eixo II- Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial.



DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES E A PRÁTICA DE LEVANTAMENTO DE PESO E CROSSFIT: REVISÃO DE LITERATURA

Maria Clara dos Santos Sousa¹; Ana Beatriz Felix do Nascimento²; Luiz Henrique de Melo Pereira³; Marina Famula de Melo Oliveira⁴; Júlia Menezes Avelino Chaves⁵; Amanda Santa Cruz Simões⁶; Hittalo Carlos Rodrigues de Almeida⁷

¹Universidade de Pernambuco, Recife-PE – clara.santossousa@upe.br

²Universidade de Pernambuco, Recife-PE

³Universidade de Pernambuco, Recife-PE

⁴Universidade de Pernambuco, Recife-PE

⁵Universidade de Pernambuco, Recife-PE

⁶Universidade de Pernambuco, Recife-PE

⁷Universidade de Pernambuco, Recife-PE

RESUMO

Introdução: O Crossfit combina ginástica, levantamento de peso e exercícios aeróbicos. O levantamento de peso pode induzir o apertamento dentário, hábito que gera sobrecarga muscular e está relacionado à maioria dos casos de disfunções temporomandibulares (DTM)

Objetivo: Investigar a relação de DTM e seus fatores causadores em praticantes de levantamento de peso no Crossfit. **Metodologia:** Trata-se de um revisão de literatura realizada nas bases de dados Scientific Eltronic Library Online(SciELO), Biblioteca Virtual em saúde (BVS), Pubmed, utilizando as palavras-chaves: “Levantamento de Peso” “Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular” e “Articulação Temporomandibular” e os operadores booleanos: “OR/AND”. Foram incluídos artigos de revisão de literatura, casos clínicos e pesquisas clínicas publicados entre Janeiro de 2015 a Janeiro de 2025 nas línguas português, inglês e espanhol. Foram excluídos: dissertações, teses e cartas ao editor.

Resultados: A busca identificou apenas dois estudos elegíveis, sendo um observacional e um transversal. Ambos evidenciaram a presença de disfunções temporomandibulares (DTM) leves em praticantes de levantamento de peso associado ao Crossfit. Não foi observada correlação entre a presença de DTM e variáveis como frequência de treino, tempo de prática ou participação em competições. Embora não tenham sido identificados sinais evidentes de



bruxismo, o apertamento dentário foi relatado, o que pode impactar negativamente o sistema estomatognático. **Conclusão:** Apesar da escassez de estudos, os achados sugerem uma possível associação entre o apertamento dentário durante o levantamento de peso e o desenvolvimento de DTMs em praticantes de Crossfit. No entanto, são necessárias mais investigações com maior robustez metodológica para confirmar essa relação e compreender melhor os mecanismos envolvidos.

Palavras-chaves: Levantamento de Peso. Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular. Articulação Temporomandibular.

Eixo temático: Eixo II - Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial



DISTÚRBIOS TEMPOROMANDIBULARES: DIAGNÓSTICO, CAUSAS E TRATAMENTOS NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA

Maria Julia Pimentel Fragoso¹, Pedro Guimarães Sampaio Trajano Dos Santos², Laryssa Maria Barbosa de Aguiar², Lucas Cavalcanti de Lima Félix², Maria Eduarda Corrêa dos Santos², Irene Alcantara Eiras da Silva², Luciano Barreto Silva³

¹ Faculdade de Odontologia do Recife, Recife-PE – Julhinhapimentel@gmail.com

² Faculdade de Odontologia do Recife, Recife-PE

³ Faculdade de Odontologia do Recife, Recife-PE

RESUMO

Introdução: A disfunção temporomandibular (DTM) é uma condição comum que afeta a articulação temporomandibular e os músculos da mastigação, causando dor e limitações na função mandibular. Vários tratamentos têm sido propostos para aliviar os sintomas dessa condição, incluindo placas oclusais, toxina botulínica, cirurgia ortognática e laserterapia de baixa intensidade. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi revisar os tratamentos mais comuns para a DTM, destacando suas indicações, eficácia e limitações. **Metodologia:** A pesquisa foi baseada em uma revisão da literatura científica sobre os principais tratamentos para DTM. Foram analisados artigos e estudos que abordam o uso de placas oclusais, toxina botulínica, cirurgia ortognática e laserterapia de baixa intensidade como opções terapêuticas. A eficácia dos tratamentos foi avaliada com base em seus efeitos sobre a dor e a função mandibular.

Resultados: A placa oclusal mostrou-se eficaz no alívio temporário dos sintomas, sendo uma opção de baixo custo e fácil confecção. No entanto, em alguns casos, os sintomas podem piorar. A toxina botulínica demonstrou bons resultados no relaxamento dos músculos mastigatórios, aliviando a dor e melhorando a função. A cirurgia ortognática tem sucesso em corrigir discrepâncias esqueléticas, mas os resultados podem ser variáveis, com risco de piora dos sintomas em alguns pacientes. A laserterapia de baixa intensidade proporcionou alívio imediato da dor, mas sua eficácia a longo prazo foi limitada. **Conclusão:** Cada tratamento para DTM apresenta benefícios e limitações. A escolha do tratamento deve ser individualizada, levando em consideração o tipo e a gravidade dos sintomas, bem como a resposta do paciente a terapias anteriores.



Palavras-chave: Síndrome da disfunção da articulação temporomandibular. Articulação temporomandibular. Transtornos da articulação temporomandibular.

Eixo Temático: Eixo II - Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial



FRATURA DE ÂNGULO MANDIBULAR: RELATO DE CASO CLÍNICO

Maria Letícia dos Santos Gama¹; Maria Eduarda Cardoso Malheiros de Sena²; Meyrielle Letícia Carvalho Leite²; Noêmi da Silva Santos²; Ivam Vicente da Silva²; Mariana Roberta Santos Silva²; Camila Marques Zimmerle³.

¹ Centro Universitário Maurício de Nassau, Olinda-PE – marialeticia0511@gmail.com

² Centro Universitário Unifbv, Recife-PE

² Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife-PE

² Centro Universitário Brasileiro, Unibra, Recife-PE

² Residente de Cirurgia Bucomaxilofacial – HR/UPE, Recife-PE

² Residente de Cirurgia Bucomaxilofacial – HR/UPE, Recife-PE

³ Residente Cirurgia Bucomaxilofacial – HR/UPE, Recife-PE

RESUMO

Introdução: A fratura em ângulo de mandíbula representa cerca de 25% a 30% de todas as fraturas mandibulares e está entre as mais frequentes decorrentes de agressões físicas. A violência interpessoal é o principal mecanismo de trauma facial em adultos jovens, sendo responsável por aproximadamente 40% a 60% dos casos. A região do ângulo mandibular é particularmente vulnerável devido à sua anatomia, com áreas de fragilidade óssea. Clinicamente, essa fratura pode se manifestar com dor local, edema, trismo, desvio da linha média e alterações na oclusão dentária. A correta identificação e abordagem terapêutica são fundamentais para prevenir sequelas funcionais e estéticas no paciente. **Objetivo:** Relatar um caso de uma paciente vítima de agressão física cursou com fratura de ângulo de mandíbula.

Relato de Caso: Paciente sexo feminino, 43 anos, Melanoderma, foi atendida pelo serviço de Cirurgia e Traumatologia do Hospital da Restauração, cursou com fratura de ângulo de mandíbula (E). No exame físico a paciente estava consciente, orientada, corada, eupneica, estado geral: regular. A Tomografia de feixe helicoidal evidenciou fratura em região de ângulo de mandíbula, foi recomendado a cirurgia pois a paciente apresentava disfagia, má oclusão e limitação da abertura bucal. Na cirurgia foi realizada acesso submandibular e instalação de IMF'S transoperatória, a posteriori a instalação de 2 placas em ângulo mandibular (E) e remoção dos IMF'S. **Conclusão:** A fratura em ângulo de mandíbula por agressão física é uma



lesão frequente que exige atenção imediata devido ao risco de comprometimento funcional e estético. A abordagem rápida e eficaz é fundamental para garantir uma recuperação adequada, evitar complicações e restabelecer a qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Odontologia. Trauma. Mandíbula.

Eixo Temático: Eixo II – Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial



IMPACTO DA TECNOLOGIA CAD/CAM NO PLANEJAMENTO DE CIRURGIAS ORTOGNÁTICAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Beatriz Maciel Amorim¹; Letícia Maria Vilar Costa²; Thayná Vitória Cavalcanti Jordão²;
Ruan Alencar de Albuquerque²; Ruth Fernandes da Costa Arcanjo²; Maria Eduarda Ribeiro
Guaraná²; Vinicius de Oliveira Lima³.

¹ Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE - beatrizz.macieel@gmail.com

² Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE

³ Tutor da Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE
Cirurgião Bucomaxilofacial – UFPE, Recife-PE

RESUMO

Introdução: A cirurgia ortognática é um procedimento complexo que visa corrigir deformidades dentofaciais, melhorando a função e a estética facial. Tradicionalmente, o planejamento cirúrgico era realizado com base em modelos de gesso e análises bidimensionais, o que aumentava o risco de imprecisões. A introdução da tecnologia CAD/CAM (Computer-Aided Design/Computer-Aided Manufacturing) revolucionou o planejamento, permitindo maior precisão na análise, simulação e execução das cirurgias ortognáticas. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é revisar a literatura sobre o impacto da tecnologia CAD/CAM no planejamento de cirurgias ortognáticas, analisando seus benefícios, limitações e influência nos resultados clínicos. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão da literatura nas bases de dados PubMed, SciELO e LILACS, selecionando artigos publicados entre 2015 e 2025, em inglês e português, que abordassem o uso do CAD/CAM em cirurgia ortognática. Foram incluídos estudos clínicos, revisões sistemáticas e ensaios comparativos entre planejamento convencional e digital. **Resultados:** Os estudos mostraram que a utilização da tecnologia CAD/CAM no planejamento cirúrgico ortognático proporciona maior precisão na movimentação óssea, redução do tempo operatório, menor taxa de recidiva e previsibilidade estética superior em comparação ao método tradicional. Além disso, o planejamento virtual permite melhor comunicação entre a equipe cirúrgica e o paciente. Entre as limitações observadas estão o custo elevado e a necessidade de treinamento específico para utilização adequada dos softwares. **Conclusão:** O uso da tecnologia CAD/CAM no planejamento de cirurgias ortognáticas



representa um avanço significativo, oferecendo mais precisão, segurança e eficiência. Apesar dos custos envolvidos, sua adoção tende a se expandir, acompanhando a evolução tecnológica na prática clínica bucomaxilofacial.

Palavras-chave: Cirurgia Ortognática. Simulação por Computador. Planejamento.

Eixo Temático: Eixo II – Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial



PREVENÇÃO AO TRAUMA DE FACE EM ACIDENTES DE TRÂNSITO COM ÊNFASE EM FRATURAS DE MANDÍBULA

Isabela Cristina de Souza¹; Claudia Rozelayne Caldas de Araujo²; Diogo Antônio do Nascimento²; Gustavo Raner Montenegro Azevedo²; Letícia Freire da Gama Ferreira²; Myllena Galvão da Silva³

¹Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA, Recife, PE - isabelacsouza23@gmail.com

²Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA, Recife, PE,

³Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA, Recife, PE,

RESUMO

Introdução: A fratura de mandíbula é uma lesão comum em acidentes de trânsito, especialmente entre motociclistas. Dados da PRF indicam que, em média, ocorrem 77 casos diários de fraturas mandibulares, com um grande índice de mortalidade, sendo muitos dos acidentados, vítimas de traumatismo crânioencefálico. Esse tipo de lesão afeta funções vitais como deglutição, mastigação e expressão facial, levando a sequelas funcionais significativas.

Objetivo: Este estudo visa alertar motoristas e motociclistas sobre os riscos de acidentes de trânsito e a importância do uso de equipamentos de proteção, como capacetes e cintos de segurança, através de ações educativas. O projeto tem o intuito de conscientizar a população sobre a prevenção de fraturas de mandíbula e outras lesões faciais decorrentes de acidentes automobilísticos.

Relato de Experiência: A pesquisa foi realizada por meio de ações presenciais em pontos estratégicos do Recife, consistindo na distribuição de panfletos informativos e brindes a motoristas e motociclistas, visando conscientizá-los sobre a importância do uso de equipamentos de proteção para prevenção de traumas faciais. Durante as abordagens, houve expressiva interação com o público, onde foi constatada a falta de conhecimento sobre práticas de segurança no trânsito. Paralelamente, foi conduzida uma pesquisa virtual com 68 participantes, a qual revelou que grande parte dos condutores desconhecia os riscos associados às fraturas faciais e as medidas preventivas necessárias. As ações presenciais resultaram na entrega de mais de 50 panfletos e proporcionaram momentos de esclarecimento direto, reforçando a necessidade de campanhas educativas contínuas para a redução dos índices de acidentes e sequelas faciais.

Conclusões: A conscientização sobre a



prevenção de acidentes e lesões faciais, como as fraturas de mandíbula, é crucial para reduzir o número de vítimas e as sequelas permanentes. O estudo reforça a necessidade de ações educativas contínuas e a implementação de medidas eficazes para a segurança no trânsito

Palavras-chave: Fraturas Mandibulares. Acidentes de Trânsito. Educação em Saúde.

Eixo II – Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial



REDUÇÃO E FIXAÇÃO CIRÚRGICA DE TERÇO MÉDIO BILATERAL DA FACE: RELATO DE CASO

Maria Eduarda Cardoso Malheiros de Sena¹; Maria Letícia dos Santos Gama²; Meyrielle Letícia Carvalho Leite²; Noêmi da Silva Santos²; Mariana Roberta Santos Silva³; Camila Marques Zimmerle³; Ivam Vicente da Silva³.

¹ Centro Universitário UniFBV, Recife-PE- eduarda.cardososen@gmail.com

² Centro Universitário Maurício de Nassau, Olinda-PE

² Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife-PE

² Centro Universitário Brasileiro, Recife-PE

³ Residência em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, Hospital da Restauração/UPE,
Recife - PE

RESUMO

Introdução: Traumas faciais são casos cada vez mais recorrentes, tendo como consequência a frequência de planejamento e abordagem cirúrgicas bucomaxilofaciais. Além disso, o diagnóstico e trabalho minucioso transoperatório transformam o prognóstico de uma vida para o paciente **Objetivo:** Relatar um caso cirúrgico de tratamento para fratura complexa de terço médio bilateral **Relato de Caso:** Paciente C.S.L, 42 anos, sexo masculino, compareceu ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital da Restauração, vítima de acidente motociclístico, cursando com fratura em frontal, complexo zigomático orbitário bilateral, teto de órbita, sutura frontonasal, ossos próprios do nariz (OPN), complexo naso-orbitoetmoidal (NOE) e maxila (Le Fort II). evidenciadas em tomografia computadorizada de face. Ao exame físico, estava consciente, orientado, eupneico, normocorado; EG-REG; apresentou edema e equimose periorbital bilateral e com testes visuais preservados, maxila com mobilidade e queixas oclusais. Tendo sido instalada barra de Erich previamente à cirurgia, sob anestesia geral, foi abordado cirurgicamente para redução aberta e fixação interna através de acesso infraorbital bilateral, para instalação de placa semilunar 1.5mm, e acesso supraorbital (D), para instalação de uma placa 1.5mm em sutura frontozigomática (D) e instalação e bloqueio maxilo-mandibular pós operatório (BMM). **Conclusão:** Fraturas em face são decorrentes de múltiplos fatores, sendo o mais comum, acidentes motociclísticos agravados



pela não utilização de capacetes como meio de proteção. Nesses casos, pacientes podem ser abordados cirurgicamente, consistindo na estabilização da fratura, garantindo a restauração da função e estética facial, utilizando técnicas como fixação interna rígida.

Palavras-chave: Traumatismos faciais. Fixação de fratura.

Eixo Temático: Eixo II - Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial.



REDUÇÃO E FIXAÇÃO CIRÚRGICA DE TERÇO MÉDIO DA FACE: RELATO DE CASO

Meyrielle Letícia Carvalho Leite¹; Maria Letícia dos Santos Gama²; Maria Eduarda Cardoso Malheiros de Sena²; Noêmi da Silva Santos²; Mariana Roberta Santos Silva²; Camila Marques Zimmerle²; Ivam Vicente da Silva³.

¹ Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife-PE - meyrielleleticia@gmail.com

² Centro Universitário Maurício de Nassau, Olinda-PE

² Centro Universitário Unifbv, Recife- PE

² Centro Universitário Brasileiro, Recife-PE

² Residência em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, Hospital da Restauração/UPE, Recife - PE

² Residência em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, Hospital da Restauração/UPE, Recife - PE

³ Residência em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, Hospital da Restauração/UPE, Recife - PE

RESUMO

Introdução: As fraturas de terço médio da face são decorrentes de diversas etiologias, sendo a mais frequente os acidentes motociclísticos. As fraturas desta região ocupam o terceiro lugar dentre as fraturas faciais, representando 23% a 97% de todas as fraturas em face. Comumente não se encontram de maneira isolada, necessitando de uma intervenção multidisciplinar, pois acarretam comprometimento funcional pelo envolvimento do globo ocular e vias aéreas superiores, além das deformidades estéticas. **Objetivo:** Relatar um caso de um paciente com história de agressão física cursando com fraturas em terço médio da face. **Relato de Caso:** Paciente F.J.S., 42 anos, sexo masculino, compareceu ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital da Restauração, com história de agressão física, cursando com fratura de maxila (Le Fort I), complexo zigomático orbitário, assoalho de órbita, arco zigomático e côndilo mandibular (à esquerda) evidenciadas em tomografia computadorizada de face. Ao exame físico apresentou edema e equimose periorbital com testes visuais preservados bilateralmente, maxila com discreta mobilidade e queixas oclusais. Sob anestesia geral, foi



instalado barra de Erich bimaxilar, seguido de abordagem cirúrgica para redução e fixação do terço médio da face, através de acesso supraorbital e infraorbital esquerdos, para instalações de 02 placas e 01 tela de titânio, todos do sistema 1.5mm. **Conclusão:** As cirurgias para abordagem de fraturas em terço médio de face exigem uma rápida intervenção, para que as fraturas não se consolidem de maneira inadequada. Portanto, as abordagens cirúrgicas são relevantes para devolver as funções mastigatórias, oculares e respiratórias, além de devolver projeção óssea colaborando com a melhora da estética facial.

Palavras-chave: Traumatismos faciais. Fraturas orbitárias. Fixação de fratura.

Eixo Temático: Eixo II - Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial.



TORUS MANDIBULAR UNILATERAL EM PACIENTE HIPERTENSO E ALCOÓLATRA: MANEJO CIRÚRGICO

Maria Julia Pimentel Fragoso¹, Pedro Guimarães Sampaio Trajano Dos Santos², Laryssa Maria Barbosa de Aguiar², Lucas Cavalcanti de Lima Félix², Maria Eduarda Corrêa dos Santos², Irene Alcantara Eiras da Silva², Luciano Barreto Silva³

¹ Faculdade de Odontologia do Recife, Recife-PE – Julhinhapimentel@gmail.com

² Faculdade de Odontologia do Recife, Recife-PE

³ Faculdade de Odontologia do Recife, Recife-PE

RESUMO

Introdução: O torus mandibular é uma exostose óssea benigna, frequentemente bilateral, localizada na superfície lingual da mandíbula. Embora geralmente assintomático, pode gerar complicações em situações como a necessidade de próteses dentárias ou intervenções cirúrgicas. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de torus mandibular unilateral em um paciente hipertenso e alcoólatra, evidenciando as características clínicas, diagnóstico e manejo cirúrgico.

Relato de Caso: Foi realizado um levantamento bibliográfico em bases de dados como PubMed, Scielo e Google Scholar, utilizando os termos "torus mandibular", "odontologia", "cirurgia". O relato de caso descreve o atendimento de um paciente de 58 anos com hipertensão e alcoolismo, que apresentou dificuldade na adaptação de uma prótese inferior devido à presença de uma grande exostose óssea. Após avaliação clínica, foi elaborado um plano cirúrgico para a remoção do torus, com pré-operatório e controle rigoroso de pressão arterial. O paciente apresentou bons resultados pós-operatórios. Durante a cirurgia, realizada sob anestesia local, foi utilizada técnica de escavação gradual com instrumentação rotatória e irrigação contínua. A remoção do torus foi bem-sucedida, com sutura simples para reposicionar o retalho mucoso. O paciente foi orientado quanto ao cuidado pós-cirúrgico, incluindo o controle de álcool e a manutenção da higiene oral. No retorno, uma semana após a cirurgia, o paciente não apresentava sinais de complicações. **Conclusão:** O torus mandibular unilateral é uma condição rara, geralmente assintomática, mas que pode exigir tratamento cirúrgico em casos de impacto funcional. O manejo adequado, especialmente em pacientes com



comorbidades como hipertensão e alcoolismo, são essenciais para o sucesso do tratamento e a prevenção de complicações.

Palavras-chave: Torus mandibular. Odontologia. Cirurgia.

Eixo Temático: Eixo II - Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial



TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA MANDIBULAR COMINUTIVA APÓS AGRESSÃO POR ARMA BRANCA: RELATO DE CASO

Maria Eduarda Cardoso Malheiros de Sena¹; Maria Letícia dos Santos Gama²; Meyrielle Letícia Carvalho Leite²; Noêmi da Silva Santos²; Camila Marques Zimmerle³; Ivam Vicente da Silva³; Fábio Andrey da Costa Araújo⁴.

¹Centro Universitário UniFBV, Recife- PE - eduarda.cardososen@gmail.com

² Centro Universitário Maurício de Nassau, Olinda-PE

² Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife-PE

² Centro Universitário Brasileiro, Recife-PE

³ Residência em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, Hospital da Restauração/UPE, Recife - PE

⁴Staff do programa de residência de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, Hospital da Restauração/UPE, Recife - PE

RESUMO

Introdução: As fraturas de face decorrentes por agressão interpessoal, estão em segundo lugar de incidência no Brasil, representando cerca de 18,6% dos casos, ficando atrás apenas de acidentes de trânsito. Quando, envolvendo maior nível de periculosidade, podem comprometer não apenas tecidos moles, mas também, ossos importantes da face. Como meio de resolução após fatalidades como estas, a abordagem cirúrgica bucomaxilofacial é cada vez mais procurada, com a finalidade de reduzir ou extinguir os danos causados ao paciente. **Objetivo:** Relatar o caso de um paciente com história de agressão por arma branca, cursando com fratura cominutiva em face. **Relato de Caso:** Paciente J.W.S., 20 anos, sexo masculino, compareceu ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital da Restauração, com história de agressão por arma branca, cursando com fratura ossos próprios do nariz (OPN), complexo zigomático orbitário (E) e corpo mandibular (E) cominutiva, evidenciadas em tomografia computadorizada de face. Ao exame físico foi visto consciente, orientado, eupneico, normocorado; EG-REG. Apresentou cortes contusos em região geniana e mandibular (E), testes visuais preservados bilateralmente, OPN e maxila firmes à palpação, mandíbula com mobilidade, sem queixas respiratórias. Sob anestesia geral, foi submetido ao procedimento



cirúrgico para sutura de ferimentos, posteriormente, foi abordado novamente para redução e fixação de fraturas em face. Através do acesso submandibular (E) para redução e fixação de fratura cominutiva de corpo mandibular (E) com instalação de placas 2.0mm e 2.4mm para simplificação das fraturas. Ao final da cirurgia foi instalado o dreno à vácuo para controle do edema e removeu-se após 48h. **Conclusão:** Cirurgias após traumas faciais são de extrema importância no dia a dia hospitalar. Com abordagem minuciosa, associada a um bom diagnóstico e boa execução, visa devolver funções importantes para o paciente.

Palavras-chave: Traumatismos Faciais. Fixação de Fratura

Eixo Temático: Eixo II - Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial.



INTERCORRÊNCIAS RELACIONADAS AO USO DE ANESTÉSICOS LOCAIS NA ODONTOLOGIA: PREVENÇÃO E MANEJO CLÍNICO

Irene Alcantara Eiras Silva¹; Laryssa Maria Barbosa de Aguiar²; José Fernando Martins de Melo Júnior², Maria Eduarda Maldonado Coimbra do Nascimento², Maria Júlia Pimentel Fragoso², Maria Eduarda Corrêa dos Santos², Felipe Leonardo de Melo Almeida Fonseca³

¹ Faculdade de Odontologia do Recife, Recife-PE -

Irenealcantaraes@gmail.com

²Faculdade de Odontologia do Recife, Recife-PE

³Faculdade de Odontologia do Recife, Recife-PE

RESUMO

Introdução: A anestesia local é indispensável na odontologia moderna, promovendo conforto e viabilizando procedimentos complexos. Apesar de sua ampla utilização, não está isenta de riscos. As intercorrências anestésicas, quando não reconhecidas e manejadas adequadamente, podem resultar em complicações locais ou sistêmicas. Entre as complicações locais mais frequentes estão trismo, hematoma, dor pós-operatória e parestesia, muitas vezes associadas a falhas técnicas, variações anatômicas ou à escolha inadequada do anestésico. Complicações sistêmicas, como reações alérgicas, intoxicações e crises vasovagais, embora menos comuns, podem colocar a vida do paciente em risco, exigindo intervenção imediata. **Objetivo:** Analisar as principais intercorrências relacionadas ao uso de anestésicos locais na odontologia, discutindo seus mecanismos fisiopatológicos, fatores predisponentes, estratégias de prevenção e protocolos de manejo clínico, com foco na segurança e eficácia da prática odontológica.

Metodologia: Foi realizada uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados PubMed, BIREME e SciELO. Foram selecionados artigos publicados entre 2013 e 2025 que abordassem complicações anestésicas em odontologia, estratégias de prevenção e condutas clínicas.

Resultados: A análise dos estudos revelou que falhas na técnica anestésica, desconhecimento da anatomia e ausência de avaliação clínica criteriosa estão entre os principais fatores predisponentes. Estratégias preventivas, como o treinamento contínuo e a adoção de protocolos de avaliação e atendimento, mostram-se eficazes na redução de complicações. **Conclusão:** O conhecimento aprofundado das técnicas anestésicas, aliado à avaliação individualizada do



paciente e à implementação de protocolos clínicos bem estabelecidos, é essencial para prevenir intercorrências e promover uma prática odontológica segura e baseada em evidências. Portanto, a prática odontológica deve estar sempre alinhada à atualização científica e à abordagem preventiva, com foco na redução de riscos e na excelência no cuidado.

Palavras-chave: Anestésicos locais. Complicações intraoperatórias. Odontologia.

Eixo Temático: Eixo II - Anestesiologia



USO DE ANTIRREABSORTIVOS E RISCO DE OSTEONECROSE DOS MAXILARES NA ODONTOPEDIATRIA: REVISÃO DE LITERATURA

Anna Ellen Nascimento Lopes Paes Barreto¹; Ana Julia Rolim Galindo²; Caio Henrique de Lima Machado³; Clara Araújo Campos Machado⁴; Marcele Walmsley Nery de Sá Moraes⁵

¹ Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE - annaelennlpb@gmail.com

² Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE

³ Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE

⁴ Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE

⁵ Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE

RESUMO

Introdução: Os bisfosfonatos e denosumabe são fármacos que agem no metabolismo ósseo. Possuem terapêutica específica, entretanto possuem diversos efeitos adversos, entre eles a osteonecrose dos maxilares relacionada a medicamentos (MRONJ). Assim, essa complicação é bem documentada em adultos há décadas. Contudo, há incertezas sobre a segurança do uso dessas medicações em crianças, gerando preocupações quanto ao risco de MRONJ em pacientes pediátricos. **Objetivo:** Avaliar a ocorrência de MRONJ em pacientes pediátricos submetidos ao uso de antirreabsortivos, bem como suas indicações e efeitos adversos. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão da literatura nas bases PubMed e Scielo, com artigos dos últimos 6 anos. **Resultados:** A análise dos artigos revela que a principal indicação do uso de antirreabsortivos em pacientes pediátricos é no tratamento de tumores ósseos agressivos e condições como a osteogênese imperfeita. Embora a densidade mineral óssea tenha aumentado após o tratamento, não houve associação direta com a prevenção de fraturas. Os bisfosfonatos tendem a apresentar menos efeitos adversos em comparação ao denosumabe. Os principais eventos adversos relatados foram hipercalcemia, dor óssea intensa e sintomas gripais, com maior frequência desses efeitos no grupo que utilizou denosumabe. Não foram observados estudos relatando MRONJ pós exodontias em crianças. Por fim, a ocorrência de MRONJ em crianças é rara, mesmo com fatores de risco, como procedimentos cirúrgicos orais durante o uso da medicação. Além disso, a literatura sugere a necessidade de protocolos específicos de acompanhamento odontológico preventivo em crianças em uso de antirreabsortivos. **Conclusão:** Os bisfosfonatos



mostraram-se seguros em crianças, mesmo com fatores de risco para MRONJ e apresentaram menos efeitos adversos que o denosumabe, mais associado à hipercalcemia e dor óssea. Recomenda-se priorizar bisfosfonatos, reservando denosumabe para casos refratários. Estudos prospectivos são necessários para avaliar a segurança a longo prazo dessas terapias em crianças.

Palavras-chave: Osteonecrose. Antirreabsortivos. Odontopediatria.

Eixo Temático: Eixo II - Terapêutica Medicamentosa



UTILIZAÇÃO DA ACUPUNTURA COMO MECANISMO DE ALÍVIO DA DOR NAS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES: REVISÃO DA LITERATURA

Taisa Freitas da Silva¹; Fernanda Neves Amarante²; Gabriel Regis da Silva²; Giovanna Feitosa Paguetti²; Laura Beatriz Dantas Viana de Lima²; Rayane Pereira de Araújo³

¹ Faculdade Pernambucana De Saúde - FPS, Recife-PE - taisa.freitas@live.com

² Faculdade Pernambucana De Saúde - FPS, Recife-PE

³ Mestranda em Odontologia pela UFPE, Recife-PE

RESUMO

Introdução: Acupuntura é uma prática terapêutica originária da Medicina Tradicional Chinesa que envolve a inserção de agulhas finas em pontos específicos do corpo, chamados de pontos de acupuntura. A Disfunção Temporomandibular (DTM) é uma causa significativa de dor orofacial não dentária, para a qual a acupuntura é recomendada devido às suas propriedades anti-inflamatórias e efeitos neuro-hormonais. **Objetivo:** Avaliar o uso da acupuntura no tratamento e alívio da dor nas disfunções temporomandibulares. **Metodologia/Relato de Caso:** O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Para a construção da revisão, foram selecionadas as plataformas Medline, Lilacs e Scielo. Na busca dos artigos foram selecionados os descritores, “Acupuncture”, “Facial Pain”, e “Temporomandibular Joint Dysfunction Syndrome” associados aos operadores booleanos “OR” e “AND”. A busca resultou em 46 artigos, dos quais, 12 foram selecionados para síntese do trabalho, após leitura do título e resumo. Os critérios de inclusão incluíram texto completo, idioma português, inglês e espanhol e período de publicação de 5 anos. Estabeleceu-se como critérios de exclusão textos contendo apenas resumos e artigos pagos. **Resultados:** Constatou-se que a dor miofascial associada à DTM pode originar-se de pontos-gatilho (PG), identificados por nódulos palpáveis e dor local. O tratamento dessa dor concentra-se na inativação dos PGs. O efeito analgésico da acupuntura está principalmente relacionado ao aumento da beta-endorfina, substância secretada pelo hipotálamo em momentos de dor. A acupuntura tem mostrado eficácia no alívio da dor, na melhora dos movimentos mandibulares e diminuição da hiperatividade muscular. A duração do tratamento pode diferir para cada caso, e em alguns deles, o tratamento pode ocasionar melhora imediata da dor extrema. **Conclusão:** Conclui-se que a acupuntura demonstrou eficácia no



controle de dores faciais, especialmente aquelas de origem muscular, representando uma opção promissora no tratamento da dor nas disfunções temporomandibulares.

Palavras-chave: Acupuntura. Dor. Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular.

Eixo Temático: EIXO II - Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial.



EIXO III



FLÚOR, IODO E SAÚDE BUCAL: IMPACTOS NA TIREOIDE E A CONEXÃO COM A SÍNDROME DE HASHIMOTO

Maria Eduarda Corrêa dos Santos¹, Pedro Guimarães Sampaio Trajano Dos Santos², Maria Julia Pimentel Fragoso², Laryssa Maria Barbosa de Aguiar², Lucas Cavalcanti de Lima Félix², Irene Alcantara Eiras Silva², Luciano Barreto Silva³

¹ Faculdade de Odontologia do Recife, Recife-PE – meduardac123@gmail.com

² Faculdade de Odontologia do Recife, Recife-PE

³ Faculdade de Odontologia do Recife, Recife-PE

RESUMO

Introdução: A Síndrome de Hashimoto é uma doença autoimune na qual o sistema imunológico ataca a glândula tireoide, resultando frequentemente em hipotireoidismo. Fatores genéticos e ambientais, como a exposição ao iodo e ao flúor, têm sido estudados pela sua influência na doença. Enquanto o iodo é essencial para a síntese de hormônios tireoidianos, seu excesso pode agravar condições autoimunes. O flúor, apesar de ser benéfico na prevenção de cáries, pode interferir na absorção de iodo pela tireoide. **Objetivo:** Tem como objetivo investigar a correlação entre a exposição ao flúor e ao iodo e a ocorrência de disfunções tireoidianas, como a Síndrome de Hashimoto. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão narrativa da literatura, com buscas nas bases Web of Science, Cochrane Library, Scielo, PUBMED Central, BVS/BIREME, PROSPERO, Science Direct, Nature e Google Scholar. Foram selecionadas teses, dissertações e artigos científicos relevantes e atualizados. Utilizou-se também literatura cinzenta para enriquecer a análise. **Resultados:** As evidências indicam que a alta exposição ao flúor pode reduzir a função tireoidiana, especialmente em populações com deficiência de iodo. Estudos mostraram que o flúor compete com o iodo no transportador sódio-iodeto (NIS), comprometendo a produção hormonal. Além disso, o excesso de iodo pode estimular a produção de autoanticorpos, agravando a inflamação tireoidiana. **Conclusão:** O Flúor e o iodo são fundamentais para a saúde humana, assim como seus desequilíbrios podem desencadear ou agravar problemas na tireoide, incluindo a Síndrome de Hashimoto. O controle da ingestão desses elementos e o acompanhamento especializado são essenciais para indivíduos vulneráveis.



Palavras-chave: Flúor. Iodo. Doença de Hashimoto.

Eixo Temático: Eixo III – Patologia Oral e MaxiloFacial



IMPORTÂNCIA DAS DESORDENS POTENCIALMENTE MALIGNAS ORAIS NA ODONTOLOGIA: REVISÃO DE LITERATURA

Maria Clara Solano Ramos¹; Larissa Siqueira Alves²; Daniel de Albuquerque Maranhão Badaró Cruz²; Hanna Julia Lazaro Do Nascimento²; Maria Eduarda Gomes Teixeira²; Alice Coelho de Almeida²; Weslay Rodrigues da Silva³

¹ Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE – Mclarasolano21@hotmail.com

² Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE

³ Docente da Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE

RESUMO

Introdução: As desordens orais potencialmente malignas (DOPMs) são manifestações clínicas que ocasionam um risco de desenvolvimento de câncer bucal. Essas lesões acometem qualquer sítio da mucosa bucal. **Objetivo:** Compreender a importância das desordens potencialmente malignas orais na odontologia por meio de uma revisão de literatura. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura de estudos indexados nas bases de dados PubMed, Lilacs e ScieELO, publicados nos últimos 5 anos. Foram encontrados 10 artigos, sendo 4 selecionados por apresentarem coerência com o tema da pesquisa. Foram incluídos artigos em português, inglês ou espanhol. Foram excluídos artigos indisponíveis ou que não fossem relevantes sobre o tema. **Resultados:** Grande parte neoplasias bucais são originadas de DOPMs e podem estar associadas a diversos agentes como a exposição crônica à radiação ultravioleta, álcool, tabaco, deficiência nutricional, herança genética e infecção por HPV. As principais DOPMs são leucoplasia, eritroplasia, queilite actínica e líquen plano oral. Essas lesões podem apresentar algumas características em comum, todavia análise histopatológica para verificar características morfológicas, como a presença de displasia epitelial. Fatores como tabaco e álcool aumentam o risco de transformação maligna das lesões orais, bem como leucoplasias em borda de língua, assoalho e palato mole. Além disso, a infecção por HPV também é um fator de risco significativo para o câncer oral. **Conclusão:** O diagnóstico precoce dessas lesões durante a rotina de exame bucal, o acompanhamento e a implementação de intervenções adequadas são cruciais para a prevenção da progressão dessas condições para o câncer bucal. Biópsias precoces e vigilância regular de pacientes de risco aumentam a sobrevida e reduzem a



morbidade dos carcinomas orais. A capacitação dos cirurgiões-dentistas e o uso de tecnologias auxiliam no rastreamento das lesões.

Palavras-chave: Desorientação. Neoplasias. Câncer Bucal.

Eixo Temático: Eixo III – Estomatologia



IMPORTÂNCIA DAS MANIFESTAÇÕES BUCAIS NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DE SÍFILIS: REVISÃO DE LITERATURA

Ruan Alencar de Albuquerque¹; Letícia Maria Vilar Costa²; Beatriz Maciel Amorim²; Maria Eduarda Ribeiro Guaraná²; Laura Genuíno do Nascimento²; Kethlly Evilly da Silva³; Wesley Rodrigues da Silva⁴

¹Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE - aruan2768@gmail.com

² Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE

³ Universidade de Pernambuco, Recife-PE

⁴Tutor da Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE

Cirurgião Dentista pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

RESUMO

Introdução: A sífilis é uma infecção bacteriana sexualmente transmissível que, se não tratada precocemente, pode evoluir para formas graves. A manifestação de lesões orais pode ser uma das primeiras evidências clínicas e pode ser importante para o diagnóstico precoce e o início do tratamento adequado. **Objetivo:** Analisar a importância das manifestações bucais no diagnóstico precoce da sífilis. **Metodologia:** Revisão narrativa baseada em artigos científicos publicados nos últimos 5 anos (2019-2024), selecionados nas plataformas PubMed, BVS e periódicos brasileiros, utilizando os termos "sífilis oral", "lesões bucais" e "diagnóstico". Foram incluídos quatro estudos: uma série de casos brasileira (Diagnóstico de Sífilis a Partir de Lesões Orais: uma Série de Casos), um estudo retrospectivo de 12 anos (Diagnóstico da Sífilis Adquirida por Meio de Lesões Orais), um estudo de região endêmica no Nordeste (Achados Clínicos da Repercussão Oral da Sífilis) e um relato de caso (Lesão Bucal em Paciente com Sífilis: Relato de Caso). **Resultados:** Setenta e oito por cento dos pacientes apresentavam úlceras orais indolores (cancro primário) ou placas mucosas (secundárias), principalmente em língua e mucosa labial. Sessenta e cinco por cento das lesões ocorriam no palato mole e borda de língua, frequentemente confundidas com outras patologias mucosas. Lesões máculo-papulares atípicas foram observadas em 28% dos casos, sendo a manifestação bucal isolada o primeiro sinal em alguns pacientes. Todos os estudos enfatizaram a importância do exame clínico minucioso, associado à solicitação de exames complementares, como sorologia VDRL,



FTA-ABS e testes rápidos de sífilis, fundamentais para confirmação diagnóstica e início precoce do tratamento. **Conclusão:** As alterações bucais representam sinais importantes para o diagnóstico precoce da sífilis. O cirurgião-dentista desempenha papel fundamental na identificação das lesões, solicitação de exames complementares e encaminhamento para tratamento, contribuindo para o controle da infecção e prevenção de complicações.

Palavras-chave: Sífilis. Diagnóstico Precoce. Cavidade Oral.

Eixo Temático: Eixo III – Estomatologia



LESÕES ORAIS ASSOCIADAS AO USO DE PRÓTESES DENTÁRIAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Larissa Siqueira Alves¹; Maria Eduarda Gomes Teixeira²; Maria Clara Solano Ramos²; Alice Coelho de Almeida²; Ana Eduarda Gondim Oliveira da Silva Pinto²; Wesley Rodrigues da Silva³

¹ Faculdade Pernambucana de Saúde - FPS, Recife-PE – lari.siqueira@gmail.com

² Faculdade Pernambucana de Saúde - FPS, Recife-PE

³ Docente da Faculdade Pernambucana de Saúde - FPS, Recife-PE

RESUMO

Introdução: A perda dentária, especialmente em idosos, permanece um relevante problema de saúde pública, mesmo diante dos avanços da Odontologia. A prótese dentária é fundamental na reabilitação oral, restabelecendo funções essenciais como a mastigação, a fala e a estética facial. No entanto, o uso inadequado, a má adaptação e a higienização deficiente das próteses removíveis podem predispor ao desenvolvimento de diversas lesões na mucosa oral, comprometendo a saúde bucal e a qualidade de vida dos usuários. **Objetivo:** Analisar, por meio de uma revisão de literatura, as principais lesões orais associadas ao uso de próteses dentárias, seus fatores predisponentes, manifestações clínicas e condutas recomendadas. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão narrativa nas bases de dados PubMed, SciELO e Google Scholar, utilizando os descritores: “próteses dentárias”, “lesões bucais” e “estomatite protética”. Foram selecionados artigos publicados entre 2015 e 2024, em português e inglês, relacionados ao tema. Foram incluídos artigos que tiveram relevância com o tema proposto **Resultados:** Os estudos identificaram que as lesões orais mais frequentes associadas ao uso de próteses são a estomatite protética, a queilite angular, as hiperplasias inflamatórias e as úlceras traumáticas. Tais alterações estão frequentemente relacionadas à má adaptação da prótese, à negligência na higienização e à falta de orientação adequada por parte dos profissionais de saúde bucal. Outros fatores predisponentes incluem o uso contínuo da prótese durante o sono e a presença de doenças sistêmicas. **Conclusão:** A utilização de próteses dentárias, embora fundamental na reabilitação oral, exige acompanhamento odontológico periódico e orientação específica sobre higiene e uso adequado, prevenindo lesões e promovendo a saúde bucal dos pacientes.



Palavras-chave: Reabilitação. Prótese Dentária. Saúde bucal.

Eixo Temático: Eixo III – Estomatologia



LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DAS DESORDENS POTENCIALMENTE MALIGNAS ORAIS DIAGNOSTICADAS NA CLÍNICA ESCOLA DA FPS: ESTUDO TRANSVERSAL

Nathalia da Costa Dantas¹, Gabriela Santiago², Nicole Konig Pinto², Luiz Felipe Vieira de Carvalho² Caroline Beatriz Farias da Silva², Weslay Rodrigues da Silva³

1 Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE - nathalia.dantas03@gmail.com

2 Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE

3 Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE

RESUMO

Introdução: As Desordens Potencialmente Malignas Orais (DPMOs) são lesões com risco elevado de transformação em carcinoma de células escamosas (CCE) oral, tipo mais comum de neoplasia maligna em boca. **Objetivo:** Identificar as características clinicopatológicas das DPMOs diagnosticadas na Clínica Escola de Odontologia da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS). **Metodologia:** Foi realizado um estudo retrospectivo transversal, onde foram utilizados dados clinicopatológicos dos prontuários da clínica escola, que foram analisados por estatística descritiva. **Resultados:** Um total de 2.493 prontuários foram analisados, dos quais 19 (0,8%) foram incluídos e 22 DPMOs identificadas em 19 pacientes. A média de idade foi de 54,3 anos ($SD \pm 13,6$), variando entre 32 a 75 anos. Quanto ao sexo, 11 (57,8%) pacientes do sexo feminino e 8 (42,1%) do sexo masculino, com a relação de 1,3 (F:M). Do total de 22 DPMOs, 13 (59%) corresponderam ao diagnóstico clínico de Queilite Actínica, 08 (36,3%) a Leucoplasias Oral, e apenas 01 (4,5%) caso de eritroplasia. Em relação ao sítio anatômico das DPMOs, 14 (63,3%) em lábio inferior, 04 (18,1%) em borda de língua, 01 (4,5%) em trígono retromolar, 01 (4,5%) em palato, 01 (4,5%) em rebordo alveolar e 01 (4,5%) em mucosa jugal. Doze (63,1%) pacientes alegaram não ter ciência sobre a existência das lesões. Nove casos foram biopsiados, sendo 06 (27,3%) incisionais e 03 (13,6%) excisionais. Dos laudo histopatológicos analisados a displasia epitelial foi encontrada 6 (66,6%) casos. Os fatores de risco associados as DPMOs foram: exposição solar 11 (40,7%), tabagismo 09 (33,3%) e etilismo 07 (25,9%). **Conclusão:** Esses achados reforçam a importância da detecção das DPMOs como forma de prevenção do CCE oral, principalmente na população exposta a fatores de risco.



Palavras-chave: Estomatologia. Lesões Pré-Cancerosas. Epidemiologia Clínica.

Eixo Temático: Eixo III - Estomatologia.



LIPOMA DE CÉLULAS FUSIFORMES EM REGIÃO DE CABEÇA E PESCOÇO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Kauanny Efrahyn Leite silva¹; Rebeca Liriel Da Silva Lopes²; Camilla Siqueira de Aguiar³;
José Fernando da Silva Junior⁴;

¹ Faculdade Uninassau Olinda, Olinda-PE - kefrahyn@gmail.com

² Faculdade Uninassau Olinda, Olinda-PE

³ Universidade Federal De Pernambuco, Recife-PE

⁴ Centro Universitário Tiradentes, Recife-PE

RESUMO

Introdução: O lipoma de células fusiformes é uma variante rara dos lipomas convencionais, composta por células fusiformes organizadas com adipócitos maduros e feixes colágenos. Essas neoplasias benignas são incomuns na região da cabeça e pescoço, cuja complexa anatomia dificulta o diagnóstico e o tratamento. A escassez de informações e a necessidade de diferenciar os de neoplasias malignas, como o lipossarcoma, justificam a realização deste estudo, visando ampliar o conhecimento sobre suas características clínicas e terapêuticas. **Objetivo:** Revisar a literatura científica sobre lipomas de células fusiformes na cabeça e pescoço, com foco nos aspectos clínicos, diagnósticos e terapêuticos. Além disso, analisar os principais desafios no manejo cirúrgico e na diferenciação desses tumores de outras neoplasias de partes moles, promovendo um tratamento mais eficaz. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura nas bases SciELO, PubMed e LILACS, incluindo publicações entre 2000 e 2023, nos idiomas português, inglês, espanhol e francês. Os descritores utilizados foram “lipoma de células fusiformes”, “cabeça e pescoço” e “tumores benignos”. Foram selecionados artigos com dados clínicos, histopatológicos e terapêuticos, como relatos de caso, séries de casos e revisões, conforme critérios de originalidade e relevância. **Resultados:** A revisão mostrou escassez de estudos sobre o tema, com destaque para os desafios no diagnóstico, a relevância da imuno-histoquímica, especialmente o marcador CD34, e a eficácia do tratamento cirúrgico com baixa recidiva. **Conclusão:** O lipoma de células fusiformes exige atenção clínica e diagnóstico preciso. A cirurgia é geralmente curativa, mas o seguimento pós-operatório é importante. Mais estudos são necessários para aprimorar o manejo desses tumores em regiões delicadas.



Palavras chaves: Lipomas. Neoplasia de cabeça e pescoço. Intervenção cirúrgica.

Eixo Temático: Eixo III - Estomatologia



MANEJO DE LESÃO BUCAL COM LASERTERAPIA EM PACIENTE NEUROCOMPROMETIDO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Maria Eduarda Gomes Teixeira¹; Larissa Siqueira Alves²; Maria Clara Solano Ramos²; Alice Coelho de Almeida²; Ana Eduarda Gondim Oliveira da Silva Pinto²; Luciana Farrapeira de Assunção³; Marcele Walmsley Nery de Sá Moraes³

¹ Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife/PE - Me.gomes03@gmail.com

²Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife/PE

³Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira, Recife/PE

RESUMO

Introdução: O atendimento odontológico a pacientes sistemicamente comprometidos internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) vêm sendo amplamente discutido em ambientes hospitalares, sobretudo após a Odontologia Hospitalar ter sido reconhecida como especialidade odontológica, pela Resolução 262/2024 do Conselho Federal de Odontologia. Por sua vez, pacientes neurocomprometidos podem apresentar padrões bucais e musculares distintos, comprometendo a integridade das mucosas bucais. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de manejo de lesão bucal em paciente neurocomprometido internado em UTI. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 1 ano de idade, entubado, portador de Ventriculomegalia, foi internado em Unidade de Terapia Intensiva por crises convulsivas, vômitos incoercíveis e parada cardiorrespiratória. Clinicamente apresentava higiene bucal regular com saburra lingual presente. Evoluiu, durante o internamento, com lesões ulceradas sanguíneas em boca na região de ventre e ápice lingual. Em contato com a equipe multidisciplinar, foi avaliada a possibilidade de inserção da cânula de Guedel para cessação da mordedura e cicatrização das lesões em língua, entretanto não foi possível realizar a fixação deste dispositivo, não sendo, portanto, introduzido. Foi iniciada a laserterapia, que foi associada posteriormente ao corante azul de metileno para a terapia fotodinâmica e atividade antimicrobiana. Em paralelo, foi instituída higiene bucal com clorexidina aquosa a 0,12% de 12/12 horas, com auxílio de gaze. Foi observada melhora progressiva das lesões, entretanto novas lesões surgiram devido a contratura involuntária da musculatura mastigatória secundária à doença de base. O paciente foi submetido a traqueostomia e foi observado subsequente redução da mordedura da língua. **Conclusão:** Este



caso relata os desafios do manejo de lesões bucais em pacientes neurocomprometidos pediátricos entubados e que apresentem movimentos mandibulares involuntários. A abordagem multidisciplinar foi fundamental para melhora do quadro geral, reparo das lesões em boca e alta hospitalar do paciente.

Palavras-chave: Equipe hospitalar de odontologia. Doenças do sistema nervoso central. UTI pediátrica.

Eixo Temático: Eixo III – Odontologia Hospitalar



MICROMARSUPIALIZAÇÃO NO TRATAMENTO DE MUCOCELE LABIAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Maria de Lourdes de Jesus Alves Neta^{1*}; Pedro Guimarães Sampaio Trajano Dos Santos²;
Ana Caroline Gomes da Silva²; Luciano Barreto Silva³.

¹Faculdade de Odontologia do Recife (FOR), Recife- PE, Brasil.-

mariadelourdes6946@gmail.com

²Faculdade de Odontologia do Recife (FOR), Recife-PE, Brasil.

³Faculdade de Odontologia do Recife (FOR), Recife-PE, Brasil.

RESUMO

Introdução: Mucoceles são lesões benignas na cavidade oral, geralmente decorrentes do rompimento de ductos de glândulas salivares menores, como as localizadas no lábio inferior. Elas podem impactar a estética, dificultar a fala e a mastigação, sendo que a maioria dos casos ocorre no lábio inferior devido a traumas. Apesar de benignas, quando não tratadas adequadamente, podem apresentar recorrência, causar desconforto funcional e psicológico, especialmente em pacientes jovens. O diagnóstico é clínico, baseado na aparência translúcida e na consistência flutuante da lesão. **Objetivo:** O presente estudo visa relatar o tratamento de uma mucocele utilizando a técnica de micromarsupialização, uma abordagem menos invasiva, que traz mais conforto ao paciente e permite rápida recuperação. **Relato de Caso:** A técnica de micromarsupialização foi realizada sob anestesia local com o uso de lidocaína. Utilizando fio de sutura de seda 3.0, uma sutura foi passada transversalmente pela lesão, criando dois pontos de saída e entrada que facilitam a liberação do conteúdo mucoso. Essa técnica induz a formação de pequenas fístulas, através das quais o muco é continuamente liberado, reduzindo gradativamente o volume da lesão até a completa regressão. Durante o procedimento, parte do muco acumulado foi drenado e limpo com gaze medicada. O acompanhamento pós-operatório demonstrou regressão progressiva da lesão sem sinais de infecção ou recorrência, confirmando a efetividade do tratamento. **Conclusão:** A técnica de micromarsupialização mostrou-se eficaz para o tratamento de mucocele, promovendo conforto e rápida recuperação ao paciente, que obteve um bom resultado que pode ser visualizado logo após a realização do procedimento.



Além disso, destaca-se como uma alternativa viável à excisão cirúrgica convencional, especialmente em casos de lesões recorrentes ou em pacientes pediátricos.

Palavras-chave: Mucocele. Glândulas salivares menores. Assistência odontológica.

Eixo Temático: Eixo III - Patologia Oral e Maxilofacial.



MÚLTIPLAS EXODONTIAS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA EM PACIENTE SISTEMICAMENTE COMPROMETIDO: RELATO DE CASO

Alice Coelho de Almeida¹; Larissa Siqueira Alves²; Maria Clara Solano Ramos²; Alice Rodrigues de Souza Morosini²; Ana Eduarda Gondim Oliveira da Silva Pinto²; Beatriz Vieira Lopes²; Rodolfo Scavuzzi Carneiro da Cunha³

¹ Faculdade Pernambucana de Saúde - FPS, Recife-PE – alicecalmeida25@gmail.com

² Faculdade Pernambucana de Saúde - FPS, Recife-PE

³ Docente da Faculdade Pernambucana de Saúde - FPS, Recife-PE

RESUMO

Introdução: A atuação odontológica no ambiente hospitalar é fundamental no manejo de alterações bucais que comprometam a saúde sistêmica de pacientes. Em casos graves, focos infecciosos representam risco de complicações, exigindo intervenções seguras e integradas à equipe multiprofissional, visando à prevenção de infecções e ao conforto do paciente. **Objetivo:** Relatar uma série de exodontias beira-leito em paciente com comprometimento sistêmico grave internado na UTI em um hospital de referência de Recife. **Relato de Caso:** Paciente M.M.B., 48 anos, homem trans, natural de Recife-PE, internado na unidade de terapia intensiva (UTI) do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira - IMIP com diagnóstico de choque séptico abdominal/encefálico. Possuía doença hepática crônica por alcoolismo e hepatite C, linfangite crônica, histórico de tabagismo, além de vulnerabilidade social. Ao exame extra oral, notou-se abaulamento no ângulo mandibular direito, lesão vascular associada, lábios ressecados e hemangioma em lábio inferior. No exame intraoral, observou-se higiene bucal precária, múltiplos restos radiculares, hiperplasia fibrosa inflamatória no vestíbulo anterior inferior e mobilidade nos elementos 11, 12 e 21. Após avaliação com a equipe médica, foi indicada exodontia à beira-leito dos dentes com mobilidade, realizada sob anestesia local com lidocaína e vasoconstritor, seguida de sutura. A equipe de enfermagem foi orientada quanto aos cuidados pós-operatórios, incluindo higiene oral com gaze e uso de clorexidina 0,12%. O paciente permaneceu em acompanhamento odontológico hospitalar. **Conclusão:** A intervenção odontológica foi fundamental para eliminar focos infecciosos, contribuindo para a estabilidade clínica do paciente e destacando a importância da Odontologia integrada ao cuidado hospitalar.



Palavras-chave: Cirurgia Bucal. Hospital. UTI.

Eixo Temático: Eixo III – hospitalar



O IMPACTO DO HIV/AIDS NAS DOENÇAS ORAIS: REVISÃO DE LITERATURA

Thayane Vitória Cunha de Souza¹; Maria Eduarda Galvão Valadares²; Gabriela Caminha Soares²; Livia Nascimento Maciel²; Weslay Rodrigues da Silva³

¹ Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE - thayanefps@gmail.com

² Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE

³ Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE

RESUMO

Introdução: A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS), causada pelo vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), pode ser transmitida por relações sexuais desprotegidas, contato com sangue ou seringas contaminadas e por via vertical. Com a progressão da infecção, o HIV ataca o sistema imunológico, especialmente os linfócitos T CD4+, células responsáveis por coordenar a resposta imune. A destruição dessas células compromete a defesa do organismo, aumentando a vulnerabilidade a infecções oportunistas e manifestações clínicas, muitas delas observadas na cavidade oral, sendo frequentes em indivíduos que vivem com HIV e pacientes com AIDS. **Objetivo:** Revisar o impacto da infecção por HIV/AIDS no desenvolvimento de doenças orais. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, baseada em pesquisas realizadas nas plataformas BVS, PubMed e SciELO. Foram utilizados os descritores: AIDS, HIV, doenças da boca, imunossupressão, mouth diseases e immunosuppression. A busca inicial resultou em 258 artigos, dos quais 17 atenderam aos critérios de inclusão: texto completo e gratuito, em português ou inglês, e publicados nos últimos cinco anos. **Resultados:** Mais da metade dos pacientes infectados pelo HIV desenvolvem manifestações orais durante o curso da infecção, muitas vezes antes mesmo do diagnóstico sorológico. A imunossupressão gerada pela destruição dos linfócitos T CD4+ favorece a proliferação de microrganismos oportunistas e o surgimento de neoplasias. As principais manifestações orais observadas incluem: candidose oral, leucoplasia pilosa, sarcoma de Kaposi, eritema gengival linear e doenças ulcerativas necrosantes. **Conclusão:** Portanto, a literatura evidencia que as manifestações orais são indicativos precoces da imunossupressão em pacientes com HIV/AIDS, contribuindo para o diagnóstico e acompanhamento clínico. A atuação odontológica é fundamental para garantir a qualidade de vida e monitorar a progressão



da doença, visto que as manifestações orais não apenas comprometem a qualidade de vida, mas também sugerem alteração do estado imunológico do indivíduo.

Palavras-chave: HIV . Doenças da boca . Imunossupressão .

Eixo Temático: Eixo III- Estomatologia



PROJETO DE EXTENSÃO ALÉM DA CURA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ruth Fernandes da Costa Arcanjo¹; Ana Eduarda Gondim Oliveira da Silva Pinto²; Beatriz Maciel Amorim²; Maria Júlia Nóbrega Eberlin²; Gabriella Teodosio Ferreira Gomes²; Mirella Rebello Bezerra²; Marcele Walmsley Nery de Sá Moraes²

¹ Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE - ruthf0912@gmail.com

² Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE

RESUMO

Introdução: Os cuidados paliativos consistem na assistência promovida por uma equipe multidisciplinar, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida do paciente e de seus familiares, por meio da prevenção e do alívio do sofrimento, diante de qualquer doença que possa ameaçar a vida, independente do seu estágio. Essa abordagem envolve a identificação precoce, avaliação adequada e tratamento da dor, bem como de outros sintomas físicos, sociais, psicológicos e espirituais. No entanto, apesar de sua importância, os cuidados paliativos ainda são pouco compreendidos por grande parte da população. **Objetivo:** Apresentar um relato de experiência da vivência no projeto de extensão e responsabilidade social “Além da Cura”, destacando as atividades realizadas e a sua contribuição para a formação dos extensionistas.

Relato de Experiência: O projeto Além da Cura possibilitou uma vivência enriquecedora acerca dos cuidados paliativos, por meio de uma formação teórica e prática com enfoque interdisciplinar. Durante o projeto, foram realizadas capacitações sobre avaliação do paciente, indicações de cuidados paliativos e uso de escalas de funcionalidade. Também foram abordados temas como comunicação de más notícias e a atuação das diversas áreas da saúde, como a odontologia, que é importante na promoção do conforto do paciente. As atividades incluíram rodas de conversa sobre a prática clínica e ações extensionistas em espaços como o Hospital Med e IMIP, que possibilitaram a aproximação com a comunidade, promovendo esclarecimento, conscientização e diálogo sobre os mitos e verdades que envolvem essa abordagem. **Conclusão:** A vivência no projeto contribuiu significativamente para a formação acadêmica e humana dos extensionistas, ampliando a compreensão sobre o papel dos cuidados paliativos. As capacitações e ações desenvolvidas reforçaram a importância do olhar integral e social, da escuta ativa e da atuação interdisciplinar no cuidado com os pacientes.



Palavras-chave: Cuidados Paliativos. Práticas Interdisciplinares. Educação em Saúde.

Eixo Temático: Eixo III – Odontologia Hospitalar



TRANSFORMAÇÃO MALIGNA DE CISTO E TUMORES ODONTOGÊNICOS: UMA REVISÃO NARRATIVA

Ruan Alencar de Albuquerque¹; Thayná Vitória Cavalcanti Jordão²; Byanka Rodrigues Citon²; Maria Eduarda Ribeiro Guaraná²; Gabriela Eugênia de Melo Pinheiro²; Kethlly Eivilly da Silva³; Weslay Rodrigues da Silva⁴

¹Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE - aruan2768@gmail.com

² Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE

³ Universidade de Pernambuco, Recife-PE

⁴Tutor da Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE

Cirurgião Dentista pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

RESUMO

Introdução: A transformação maligna de cistos e tumores odontogênicos, embora rara (menos de 3% dos casos), representa um desafio clínico relevante devido ao comportamento agressivo e ao prognóstico reservado. Lesões como cistos dentígeros, ceratocistos odontogênicos e ameloblastomas podem evoluir para carcinomas intraósseos primários (PIOSCC) ou carcinomas ameloblásticos, frequentemente associados à alta morbidade e dificuldade diagnóstica. Compreender os mecanismos subjacentes é essencial para aprimorar o manejo clínico. **Objetivo:** Consolidar evidências recentes sobre a carcinogênese em lesões odontogênicas, abordando epidemiologia, marcadores moleculares, aspectos clínicos e terapias.

Metodologia: Foram analisados artigos publicados entre 2019 e 2024, nas bases PubMed, Scopus e SciELO, com os termos "malignant transformation", "odontogenic cysts" e "squamous cell carcinoma". Excluíram-se revisões sistemáticas, priorizando estudos originais, relatos de caso e séries clínicas. **Resultados:** A transformação maligna tem predileção por homens (1,5:1), média de 51,6 anos, e localização predominante na mandíbula posterior (71,7%). Cistos dentígeros (50,9%) e ceratocistos (10,98%) são os mais comuns, seguidos por cistos residuais (18,8%). Marcadores como RANKL, Ki-67 e mutações em *BRAF* estão implicados na proliferação celular e reabsorção óssea. Clinicamente, dor (43,4%) e edema (58,5%) são frequentes, mas 17% dos casos são assintomáticos. A transição histológica entre epitélio benigno e maligno é crucial, porém desafiadora. O prognóstico é reservado, com recorrência



em 9,4% dos casos. O tratamento envolve ressecção cirúrgica ampla (96,2%), esvaziamento cervical (56,6%) e radioterapia adjuvante (34%). **Conclusão:** A vigilância clínico-patológica é essencial em lesões odontogênicas crônicas ou sintomáticas. Estudos futuros devem explorar biomarcadores e terapias-alvo. A conscientização sobre essa condição rara é vital para um manejo multidisciplinar eficaz.

Palavras-chave: Tumores Odontogênicos. Cistos Odontogênicos. Transformação Celular Neoplásica.

Eixo Temático: Eixo III–Patologia Oral e Maxilofacial



TRATAMENTO DA SIALORRÉIA COM NEUROTOXINA BOTULÍNICA TIPO A

André Rafael Moreira De Souza Barros¹; Malenna Cristina Picanço Corrêa²; Thaíssa Jéssica da Costa Alves³; Laura Beatriz Maciel de Lima⁴; Ana Paula Andrade Nascimento⁵; Andreia Gomes Moreira⁶

¹ Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE - andrerafaelmsb@gmail.com

² Instituto de Odontologia das Américas, Belém-PA

³ Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE

⁴ Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE

⁵ Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE

⁶ Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE

RESUMO

Introdução: A sialorreia é uma patologia caracterizada pela produção excessiva de saliva, a qual compromete significativamente a qualidade de vida dos pacientes portadores dessa condição, principalmente aqueles com distúrbios neurológicos. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo geral avaliar a eficácia, a segurança e a aplicabilidade da toxina botulínica do tipo A, no tratamento dessa morbidade, sobretudo em ambiente hospitalar. **Metodologia:** A metodologia adotada consistiu em uma revisão de literatura, com seleção de artigos científicos em português e inglês, publicados nos últimos dez anos, de acesso livre, disponíveis na base de dados PubMed. **Resultados:** Os estudos analisados indicam que a toxina botulínica representa uma alternativa terapêutica eficaz e segura, com menor risco de efeitos adversos em comparação a tratamentos mais invasivos, ou drogas anticolinérgicas (exemplo: atropina e a escopolamina). **Conclusão:** A hipersalivação patológica pode causar lesões cutâneas, aumentar o risco de broncoaspiração e prejudicar a interação social. Diante desse cenário, destaca-se a importância de intervenções terapêuticas, dentre as quais se sobressai mais recentemente, o uso da toxina botulínica do tipo A, que reduz a produção salivar em excesso, de forma temporária, ao inibir a função das glândulas salivares maiores, por meio da diminuição da contração muscular local. O mecanismo de ação consiste no bloqueio da liberação de acetilcolina nas terminações nervosas colinérgicas, especialmente nas junções neuromusculares dos músculos esqueléticos, levando a uma paralisia flácida temporária. Assim, sua aplicação clínica na



Odontologia, deve ser realizada com base em avaliações individualizadas e criteriosas, com protocolos bem estabelecidos e seguros, a fim de otimizar os resultados e minimizar possíveis reações.

Palavras-chave: Sialorréia. Toxina botulínica tipo A. Glândulas salivares.

Eixo Temático: Eixo III – Odontologia Hospitalar.



RELAÇÃO ENTRE PORPHYROMONAS GINGIVALIS E ALZHEIMER: UMA REVISÃO LITERÁRIA

Thaís Victória Roriz Torres¹; Samilla Gabriela Silva Lubarino²; Thauany Ashley Silva Sant'ana²; Thaís Rafaela da Silva²; Aline Vieira Costa²; Heverton Henrique de Lima Ribeiro²; Raíssa Barreto Tavares Galindo³.

¹ Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE – thaistorres4002@gmail.com

²Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE

³Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE

RESUMO

Introdução: A Doença de Alzheimer (DA) é uma condição neurodegenerativa que afeta principalmente idosos, caracterizada por declínio cognitivo progressivo e acúmulo de placas β -amiloides no sistema nervoso central. Estudos recentes têm indicado uma possível relação entre infecções crônicas, incluindo periodontites, e o desenvolvimento da DA. Nesse cenário, *Porphyromonas gingivalis* (*P. gingivalis*), bactéria gram-negativa anaeróbia associada a periodontite crônica, tem sido analisada como possível fator de risco biológico para doenças neuroinflamatórias e doenças neurodegenerativas. **Objetivo:** Revisar as evidências científicas que relacionam a presença de *P. gingivalis* com a fisiopatologia e progressão da DA.

Metodologia: Foi realizada uma revisão da literatura utilizando as bases de dados PubMed, Scopus e Scielo. Os descritores utilizados foram: “*Porphyromonas gingivalis*”, “Doença de Alzheimer”, “Periodontite” e “Neuroinflamação”, com o operador booleano AND. Foram incluídos artigos publicados entre 2013 e 2025, nos idiomas inglês e português, que abordassem a relação entre a bactéria e mecanismos associados à DA. Após triagem, 16 estudos foram incluídos para análise crítica. **Resultados:** Os estudos analisados sugerem que *P. gingivalis* pode atingir o sistema nervoso central através da corrente sanguínea, facilitando a ativação microglial, produção de citocinas pró-inflamatórias e agregação de proteínas β -amiloides. Foram constatadas também evidências da presença de DNA bacteriano e gingipaínas em cérebros de pacientes com DA, reforçando a hipótese de uma ligação entre a infecção periodontal crônica e processos neurodegenerativos. **Conclusão:** A literatura atual mostra uma possível afinidade da infecção por *P. gingivalis* na progressão da DA, embora ainda não haja



consenso definitivo. Estudos adicionais, principalmente de caráter longitudinal e clínico, são necessários para esclarecer os mecanismos causais dessa associação e suas implicações na prevenção e tratamento da DA.

Palavras-chave: Porphyromonas gingivalis. Doença de Alzheimer. Neuroinflamação.

Eixo Temático: Eixo III – Estomatologia, Patologia Oral e Maxilofacial.



EIXO IV



A MÚSICA COMO ESTRATÉGIA LÚDICA NA PROMOÇÃO DA HIGIENE BUCAL EM CRIANÇAS

Heverton Henrique de Lima Ribeiro Ribeiro¹; Giovanna Feitosa Paguetti, Taisa Freitas da Silva, Laura Beatriz Dantas Viana de Lima, Isolda Mariana Ribeiro Do Valle Bezerra, Thaís Victória Roriz Torres²; Rebeca Luiz Freitas³

¹ Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE – heverton.slip@gmail.com

² Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE

³ Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE

RESUMO

Introdução: A infância é uma fase sensível ao desenvolvimento de hábitos duradouros, como os relacionados à higiene bucal. Nessa etapa, o cérebro infantil encontra-se em intensa plasticidade, sendo especialmente receptivo a estímulos sensoriais e emocionais. No contexto da Odontologia, estratégias educativas que consideram os aspectos neurobiológicos do comportamento infantil mostram-se particularmente eficazes. A música, reconhecida por sua capacidade de ativar circuitos cerebrais ligados à memória, à regulação emocional e à motivação — como o hipocampo, o córtex pré-frontal e o sistema límbico —, tem se mostrado como um recurso promissor na promoção de saúde. Estudos em neurociência apontam que padrões rítmicos e harmônicos favorecem a liberação de neurotransmissores como dopamina e serotonina, promovendo estados de bem-estar e facilitando a aprendizagem de novos comportamentos, como a escovação e o cuidado com a saúde bucal. **Objetivo:** Analisar, por meio de revisão narrativa da literatura, o uso da música como recurso lúdico na promoção da higiene bucal em crianças, com ênfase em seus efeitos neurofisiológicos e comportamentais.

Metodologia/Relato de Caso: Trata-se de uma revisão narrativa baseada em publicações entre 2014 e 2024, localizadas nas bases SciELO, LILACS, PubMed e Google Scholar. Foram utilizados os descritores do DeCS: “musicoterapia”, “ludoterapia” e “educação em saúde”. Os critérios de inclusão priorizaram estudos aplicados à infância e ao uso de recursos lúdicos e musicais. **Resultados:** A utilização de estratégias lúdicas e musicais no ambiente odontológico contribui para a redução da ansiedade, melhora do comportamento clínico e maior adesão aos cuidados bucais. Canções temáticas, padrões harmônicos e frequências específicas mostraram-



se eficazes. **Conclusão:** A música, quando aplicada de forma lúdica no contexto odontológico, configura-se como uma ferramenta acessível, não invasiva, de manejo não farmacológico e neurobiologicamente fundamentada para o condicionamento de criança.

Palavras-chave: Musicoterapia; Ludoterapia, Educação em saúde

Eixo Temático: Eixo IV – Práticas Integrativas



A RELAÇÃO ENTRE A DOENÇA PERIODONTAL E A DOENÇA DE PARKINSON: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Camilly Vitória Santos de Barros¹; Jair Roberto Siqueira Leite Junior ²; Gabriela Brito Vasconcelos ³.

¹ Centro Universitário Maurício de Nassau, Olinda-PE – camillyvitoria.14c@gmail.com

² Centro Universitário Maurício de Nassau, Olinda-PE

³ Docente, Centro Universitário Maurício de Nassau, Olinda-PE

RESUMO

Introdução: A periodontite é uma inflamação crônica que afeta a gengiva e o suporte do dente, além de comprometer a saúde bucal, pode contribuir para o agravamento de doenças sistêmicas. A Doença de Parkinson, por sua vez, é uma condição neurológica degenerativa que afeta diretamente a mobilidade dos pacientes, dificultando práticas de higiene oral. Estudos recentes indicam que há uma relação significativa entre essas duas patologias, sendo necessário compreender seus mecanismos conjuntos para promover estratégias terapêuticas eficazes.

Objetivo: Analisar a relação entre a doença periodontal e a Doença de Parkinson, destacando seus efeitos interdependentes na saúde geral do paciente e sugerindo intervenções clínicas voltadas à melhoria da qualidade de vida. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa baseada em artigos científicos obtidos em bases como Google Acadêmico e revistas científicas das áreas de odontologia e neurologia. Foram selecionadas publicações que discutem a interação entre doenças periodontais e Parkinson, abordando aspectos clínicos, biológicos e sociais. **Resultados:** Verificou-se que a limitação motora causada pelo Parkinson prejudica a higiene oral, favorecendo o acúmulo de biofilme e a progressão da periodontite. Esta, por sua vez, contribui para a piora da inflamação sistêmica, o que pode intensificar sintomas da Doença de Parkinson. Estudos indicam que a periodontite pode intensificar a patologia, através da liberação de citocinas inflamatórias que atravessam a barreira hematoencefálica e agravam a neurodegeneração. Além disso, a perda dentária comum nesses pacientes compromete a mastigação, a fala e a autoestima, exigindo estratégias de cuidado integradas. **Conclusão:** A associação entre periodontite e Parkinson ressalta a necessidade de uma abordagem multidisciplinar no tratamento desses pacientes. A atuação conjunta entre cirurgiões-dentistas,



neurologistas e cuidadores pode minimizar os impactos dessas comorbidades, melhorando a qualidade de vida e o bem-estar geral dos acometidos.

Palavras-chave: Doença de Parkinson; Periodontite; Saúde Bucal.

Eixo Temático: Eixo IV – Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais.



ALEITAMENTO MATERNO: IMPACTOS POSITIVOS NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL E OROFACIAL

Kethilly Mirely da Silva¹; Denis Tomé de Albuquerque²; Ester Alves Silva Barbosa²; Letícia dos Santos Ribeiro²; Luísa Martins dos Santos²; Maria Gabriela Souza Moura²; Kátia Virginia Guerra Botelho³

¹ Universidade Tiradentes, Recife-PE – Kethilly_mirely@hotmail.com

² Universidade Tiradentes, Recife-PE

³ Universidade Tiradentes, Recife-PE

RESUMO

Introdução: O aleitamento materno é amplamente reconhecido por seus benefícios nutricionais e imunológicos. Além disso, fortalece o vínculo mãe-bebê e promove o desenvolvimento motor, emocional, cognitivo e social da criança. Contudo, evidências recentes destacam sua relevância também para o desenvolvimento orofacial e da oclusão dentária da criança. A sucção natural exercida durante a amamentação contribui para o correto posicionamento da língua, o fortalecimento dos músculos faciais e estimulação óssea da maxila e mandíbula. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre os benefícios do aleitamento materno no desenvolvimento infantil, com ênfase no sistema estomatognático e oclusão dentária, fortalecimento muscular orofacial, estímulo ósseo e prevenção de hábitos orais deletérios que possam comprometer o crescimento saudável das estruturas bucais e a qualidade de vida da criança. **Metodologia:** Foram analisados artigos científicos publicados nos últimos 10 anos, selecionados em bases como SciELO, PubMed e Google Scholar, com foco em estudos nacionais e internacionais sobre aleitamento materno e desenvolvimento orofacial. **Resultados:** Os estudos apontaram que a amamentação exclusiva até os seis meses de idade está associada a menor incidência de maloclusões, como mordida aberta anterior mordida cruzada posterior. Além disso a amamentação promove o crescimento harmonioso das arcadas dentárias, previne hábitos orais deletérios e favorece a respiração nasal. A literatura também demonstrou que o aleitamento fortalece o vínculo mãe-bebê e favorece o desenvolvimento neuropsicomotor global. **Conclusão:** O aleitamento é um fator determinante no desenvolvimento global da criança, sendo fundamental também para a formação adequada das estruturas bucais e



prevenção de distúrbios oclusais. Portanto, deve ser incentivado por profissionais de saúde desde a gestação até os primeiros anos de vida.

Palavras-chave: Aleitamento materno. Desenvolvimento infantil. Oclusão dentária.

Eixo Temático: Eixo IV – Odontopediatria.



ALTERAÇÕES CLÍNICAS DA ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA NO SISTEMA ESTOMATOGNÁTICO

Anne Beatriz de Brito Barboza¹; Luigi de Lucena Simões e Silva¹; Andressa Joselma Santiago da Silva²; Hittalo Carlos Rodrigues de Almeida³

¹ Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife-PE – anne_barboza@outlook.com

² Centro Universitário Brasileiro, Recife-PE

³ Universidade de Pernambuco, Recife-PE

RESUMO

Introdução: A Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) é uma doença neuromuscular degenerativa, crônica, complexa e progressiva, que resulta no óbito do paciente, conforme a gravidade da doença avance da destruição das células e nervos até uma paralisia progressiva. A ELA pode ter quatro níveis quanto à degeneração, bulbar, cervical, torácica e lombar. Apesar de ser escasso na literatura, existem manifestações orofaciais de pacientes com ELA, podendo interferir na qualidade da saúde oral do paciente, pois esta patologia causa dependência nas atividades cotidianas. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é demonstrar a importância do cirurgião-dentista nas manifestações clínicas orofaciais dos pacientes com a ELA, incentivando os estudos acerca do tema e no melhor prognóstico dessas condições.

Metodologia: Foram realizadas pesquisas nas plataformas Pubmed e ScienceDirect. Encontrando-se um total de 17 artigos em português e inglês, porém somente 9 foram utilizados por estarem de acordo com os descritores “Esclerose Lateral Amiotrófica”, “sistema estomatognático” e “transtornos de deglutição”, foram excluídos artigos que não relatassem alterações orofaciais em pacientes com a ELA e textos incompletos. **Resultados:** Em relação ao sistema estomatognático, a ELA pode causar hiperatividade dos músculos da expressão facial e da mastigação, redução da capacidade de mastigação, disartria, disfagia e diminuição dos movimentos mandibulares. Tornando a dependência no cotidiano cada vez maior com a progressão da doença, ocasionando precariedade na higiene oral e favorecendo formação de biofilmes cariogênicos e periodontopatogênicos. **Conclusão:** Portanto, o cirurgião-dentista é de suma importância na equipe multidisciplinar de pacientes com ELA, pois as alterações orofaciais são evidentes e requerem manejo adequado, além disso, a saúde oral torna-se



relevante, uma vez que pode prejudicar no tratamento de outros sintomas da doença e na qualidade de vida desses pacientes.

Palavras-chave: Esclerose Lateral Amiotrófica. Sistema Estomatognártico. Transtornos de Deglutição.

Eixo Temático: Eixo IV – Pacientes com necessidades especiais



APLICAÇÕES DA LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE NA REGENERAÇÃO DE LESÕES NERVOSAS ORAIS

Laryssa Maria Barbosa de Aguiar¹, Pedro Guimarães Sampaio Trajano Dos Santos², Maria Julia Pimentel Fragoso², Maria Eduarda Corrêa dos Santos², Lucas Cavalcanti de Lima Félix², Irene Alcantara Eiras Silva², Luciano Barreto Silva³

¹ Faculdade de Odontologia do Recife, Recife-PE – laryssamaria0305@gmail.com

² Faculdade de Odontologia do Recife, Recife-PE

³ Faculdade de Odontologia do Recife, Recife-PE

RESUMO

Introdução: O uso da tecnologia LASER na Odontologia tem se expandido devido aos seus benefícios terapêuticos, principalmente na regeneração de tecidos nervosos. Lesões nervosas orais, que podem ocorrer por traumas, procedimentos endodônticos ou cirurgias, são classificadas em neuropraxia, axonotmesis e neurotmesis. Diante disso, a laserterapia de baixa intensidade (LLLT) surge como uma abordagem promissora para estimular a regeneração e promover alívio sintomático. **Objetivo:** O estudo teve como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre a eficácia da laserterapia de baixa intensidade no tratamento de lesões nervosas orais. **Metodologia:** Foi conduzida uma revisão narrativa baseada em buscas eletrônicas nas bases Web of Science, LILACS, MEDLINE e PUBMED, utilizando descritores DeCS. Foram incluídos artigos publicados entre 2010 e 2023, em português, inglês e espanhol, abrangendo revisões sistemáticas, integrativas, revisões de literatura e relatos de casos clínicos. Estudos in vitro e sobre nervos motores foram excluídos. **Resultados:** A laserterapia de baixa intensidade demonstrou potencial para estimular a regeneração nervosa, aumentar a produção de ATP, modular a inflamação e melhorar a circulação local. No entanto, a literatura ainda carece de protocolos padronizados, variando-se a dosimetria e a frequência das aplicações conforme o caso clínico. **Conclusão:** A LLLT apresenta-se como uma ferramenta promissora para o tratamento de lesões nervosas orais, com resultados positivos na regeneração e alívio dos sintomas. Contudo, a falta de diretrizes específicas e a diversidade dos quadros clínicos reforçam a necessidade de mais estudos para consolidar seu uso seguro e eficiente na prática odontológica.



Palavras-chave: Terapia com luz de baixa intensidade. Terapia a laser. Lesões dos tecidos moles.

Eixo Temático: Eixo IV- Práticas integrativas e complementares



ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA): UMA REVISÃO DE LITERATURA

Maria Luiza Silveira de Albuquerque Lins¹; Maria Clara Leandro da Silva²; Maria Eduarda da Silva Campos²; Vitória Teresa Nunes de Oliveira²; Bruna Yasmin de Brito Silva³

¹ Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE - malu.s.a.lins@gmail.com

² Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE

³ Faculdade Pernambucana de Saúde , Recife-PE

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Transtorno do Espectro Autista é caracterizado como um distúrbio do neurodesenvolvimento e que pode envolver anormalidades na comunicação e interações sociais, além de apresentarem comportamentos estereotipados e repetitivos; Pacientes com TEA apresentam grande necessidade relacionada ao atendimento odontológico, devido a prevalência de cárie e doença periodontal, associadas a dificuldade de higiene bucal e hábitos alimentares atípicos, porém o atendimento é visto como desafiador e desconfortável devido aos padrões de comportamento, busca de profissionais habilitados e ambientes adaptados as suas necessidades. **OBJETIVO:** Este estudo tem como objetivo abordar as principais barreiras e possíveis estratégias para o atendimento odontológico de crianças com TEA.

METODOLOGIA: Esta revisão foi desenvolvida por meio da busca de artigos na base de dados PUBMED, utilizando como descritores (Dentistry),(Dental Care for Children) AND (Autism Spectrum Disorder). Foram encontrados 64 artigos em inglês, com filtro dos últimos 5 anos e texto completo. Após exclusão de trabalhos não relacionados à temática, restaram 23 artigos.

RESULTADOS: A partir dos estudos, notou-se que esses pacientes são mais propensos à ansiedade odontológica, costumando não colaborar durante os procedimentos, tendo como principais dificuldades a interação com o dentista e principalmente fatores ligados a hipersensibilidade perceptiva. Além desses fatores, encontrou-se barreiras na busca por profissionais habilidosos no gerenciamento do cuidados com esses pacientes. Como forma de tornar o momento/ambiente mais acolhedor e confortável, foram citados manejos não farmacológicos como dizer-mostrar-fazer , estabilização protetora, dessensibilização e auxílios audiovisuais, sendo o último o mais utilizado e manejos farmacológicos, como sedação oral e



anestesia geral. **CONCLUSÃO:** Por fim, é nítido que o atendimento odontológico em crianças com TEA deve ser aperfeiçoado, identificando possíveis lacunas e as melhores formas de conduta para com eles, facilitando o acesso odontológico. Apesar de formas de manejos se mostrarem promissoras, são encontrados poucos conteúdos que certifiquem sobre o assunto.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista. Assistência Odontológica para Crianças.

Eixo Temático: Eixo IV – Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais



FRENOTOMIA CONVENCIONAL: RELATO DE CASO

Laura Genuino do Nascimento¹; Byanka Rodrigues Citon²; Gabriela Eugênia de Melo Pinheiro²; Ruth Fernandes da Costa Arcanjo²; Ruan Alencar de Albuquerque²; Marcele Walmsley Nery de Sá Moraes³; Liana Peixoto Carvalho Studart³

¹ Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE - lauragenuinonascimento@gmail.com

² Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE

³ Tutora da Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE

RESUMO

Introdução: Anquiloglossia é uma condição congênita caracterizada pela limitação dos movimentos da língua devido a um freio lingual anormalmente curto, espesso ou rígido. O freio lingual é uma estrutura anatômica que tem importante participação no ato da sucção, fala, deglutição e alimentação. A etiologia da anquiloglossia ainda não é bem explicada e não mostra predileção por gênero. Indica-se a frenotomia lingual em bebês segundo o resultado do protocolo estabelecido assim, prevenindo problemas futuros que, por exemplo, podem levar o bebê a ser desmamado antes do tempo adequado. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de frenotomia lingual convencional, salientando a necessidade de diagnóstico e intervenção precoce. **Relato de Caso:** Bebê, 7 meses, compareceu à Policlínica da Criança e do Adolescente com o diagnóstico de anquiloglossia e foi encaminhada para frenotomia por uma fonoaudióloga. A mãe relatou que não conseguiu amamentar a bebê em livre demanda, pela dificuldade do bebê durante o ato da amamentação, e fazia uso de bicos artificiais. Ainda relatou que após 4 meses houve confusão de bicos e desmame precoce. Ao exame intrabucal observou-se a presença de freio lingual curto, de espessura fina, além de posicionamento da língua do bebê no assoalho da boca, no período de sono, entre outros dados coletados segundo o protocolo para diagnóstico de intervenção cirúrgica. O tratamento eleito foi a frenotomia lingual convencional e observou-se um procedimento cirúrgico rápido, seguro e o pós-operatório com sangramento controlado, de fácil cicatrização bem como a recuperação das funções bucais do bebê. Logo após a execução da técnica, observaram-se melhorias significativas nas funções estomatognáticas, mobilidade e postura da língua. **Conclusão:** Opção da frenotomia, após identificação da necessidade de intervenção cirúrgica, no período indicado pode ser efetivo nos



casos de dificuldade de amamentação evitando assim desmame precoce, impactando positivamente na qualidade de vida da criança.

Palavras-chave: Frenotomia oral. Anquiloglossia. Cirurgia.

Eixo Temático: Eixo IV – Odontopediatria



ICTIOSE LAMELAR E SUA RELAÇÃO COM A ODONTOPOEDIATRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Maria Clara Montenegro Costa Maranhão¹; Andressa Michelly Sampaio da Rocha e Silva

²; Maria Eduarda Freirre Filgueira ²; Rebeca Luiz de Freitas³

¹ Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE – mariaclararamcmaranhao@hotmail.com

² Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE

³ Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE

RESUMO

Introdução: A ictiose lamelar (IL) é uma doença genética rara, autossômica recessiva, que afeta a queratinização da pele, provocando descamação intensa e ressecamento, inclusive na região perioral. Essas alterações podem dificultar a higiene bucal e favorecer o aparecimento de lesões cariosas e inflamações gengivais. O acompanhamento odontológico desde os primeiros anos de vida é fundamental para prevenir agravos, especialmente em serviços com equipe multiprofissional, como o Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira – IMIP. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada no estágio supervisionado III na odontopediatria. **Relato de experiência:** O paciente, do sexo masculino, foi encaminhado ao IMIP ainda na infância com diagnóstico de ictiose lamelar. Apresentava descamações severas por todo o corpo, inclusive ao redor da boca, o que dificultava a alimentação e comprometia a higiene oral. Durante os atendimentos, a cadeira odontológica frequentemente ficava coberta pelas escamas da pele. A saúde bucal era precária, durante a dentadura decídua e mista, havia presença de biofilme, gengivite e alto risco de cárie, agravada pelo ressecamento da mucosa e desconforto durante a escovação. O plano de cuidado incluiu aplicação tópica de flúor, restaurações conservadoras e acompanhamento contínuo com a odontopediatra, além de orientações regulares à família. Na adolescência, o paciente retornou ao CEO Tipo III do IMIP com boa higiene bucal, gengiva saudável e dentes hígidos. **Conclusão:** O acompanhamento odontológico regular, aliado à atuação multiprofissional, contribuiu significativamente para a melhora da saúde bucal do paciente. A evolução clínica demonstra como o cuidado preventivo e contínuo pode favorecer o bem-estar e a qualidade de vida de indivíduos com doenças genéticas raras como a ictiose lamelar.



Palavras-chave: Ictiose lamelar. Odontopediatria. Odontologia.

Eixo Temático: Eixo IV – Odontopediatria



INSERÇÃO DE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA NO SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR DO RECIFE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Clara Xavier de Holanda Cavalcanti¹; Luiz Felipe Vieira de Carvalho²; Mariana Ribeiro Xavier², Silvia Carrera Austregesilo Rego³

¹ Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE – Mariaclaraxhc1@gmail.com

²Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE

³ Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE

RESUMO

Introdução: O acesso equitativo aos serviços de saúde é um desafio global especialmente para populações vulneráveis como idosos e pessoas com mobilidade reduzida. Nesse contexto, o Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) se configura como uma estratégia eficaz para garantir a continuidade e a integralidade do cuidado. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de Odontologia atuando no SAD Recife, destacando sua contribuição para a promoção da saúde bucal e reforçando a importância da presença do cirurgião-dentista nesse tipo de serviço. **Relato de Experiência:** Durante o terceiro período de Odontologia na Faculdade Pernambucana de Saúde, estudantes acompanharam visitas domiciliares das equipes multiprofissionais do SAD, compostas por médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, psicólogos e assistentes sociais. Observou-se que a maioria dos pacientes tinha doenças crônicas não transmissíveis, reforçando a importância do cuidado odontológico integrado para reduzir infecções, custos, mortalidade e melhorar a qualidade de vida. Os discentes atuaram de forma educativa e preventiva, promovendo orientações sobre higiene bucal aos pacientes, familiares e cuidadores. Além disso, realizaram registros detalhados da condição bucal, por meio de relatos fornecidos pelos pacientes e seus acompanhantes. Durante as ações, também foi possível identificar lesões orais suspeitas, como candidíase e estomatites, o que levou à solicitação de atendimentos odontológicos junto à unidade de saúde mais próxima. Ao longo do processo, foram promovidas discussões de casos clínicos com a equipe multiprofissional, ressaltando a importância da saúde bucal no planejamento terapêutico e na promoção da qualidade de vida dos pacientes. **Conclusão:** A inclusão do cirurgião-dentista na equipe do SAD é importante, pois a saúde bucal afeta o bem-estar geral. A participação de estudantes de odontologia ajuda a



preencher essa lacuna, oferecendo uma formação prática, humanística e integrada à realidade da saúde pública.

Palavras-chave: Atenção domiciliar. Equipe multiprofissional. Promoção da saúde.

Eixo Temático: Eixo IV - Odontologia Interdisciplinar



LASERTERAPIA COMO ADJUVANTE NO TRATAMENTO DA HALITOSE EM ADOLESCENTES: REVISÃO DE LITERATURA

Luiz Henrique de Melo Pereira¹; Ana Beatriz Felix do Nascimento²; Maria Clara dos Santos Sousa³; Marina Famula de Melo Oliveira⁴; Júlia Menezes Avelino Chaves⁵; Amanda Santa Cruz Simões⁶; Eliane Helena Alvim de Souza⁷

¹Universidade de Pernambuco, Recife-PE - lui.z.mpereira@upe.br

²Universidade de Pernambuco, Recife-PE

³Universidade de Pernambuco, Recife-PE

⁴Universidade de Pernambuco, Recife-PE

⁵Universidade de Pernambuco, Recife-PE

⁶Universidade de Pernambuco, Recife-PE

⁷Universidade de Pernambuco, Recife-PE

RESUMO

Introdução: A halitose é uma alteração desagradável incidente em cerca de 40% dos adolescentes, caracterizada pelo mau odor, além disso, sua etiologia está relacionada a diversos fatores, como má higiene oral, hormônios, e uso de aparelhos ortodônticos, fatores comuns nessa faixa etária. Uma das causas principais do hálito fétido é a disbiose na cavidade oral, dessa forma, a atividade antimicrobiana da laserterapia de baixa potência surge como um adjuvante para o tratamento da halitose na prática clínica odontológica. **Objetivo:** O objetivo desta revisão de literatura é avaliar a eficiência da laserterapia como adjunta no tratamento da halitose em adolescentes. **Metodologia:** Busca em português e inglês nas bases de dados PubMed, CAPES, SciELO, Cochrane e Biblioteca Virtual de Saúde, a partir dos descritores “Laser therapy”, “Halitosis”, e “Adolescents”. Foram considerados apenas artigos originais com relevância e correlação ao tema, selecionando 6 artigos. **Resultados:** Diversas variáveis estão relacionadas à presença de halitose na adolescência, dentre elas, os hábitos de vida dos jovens. A presença de compostos voláteis de enxofre (CVE) produzidos por bactérias que proliferam com a diminuição do fluxo salivatório, causada pelas intensas transformações hormonais da puberdade, é característica. A laserterapia possui resposta imediata, capaz de controlar infecções orais, conter CVE, modular inflamações gengivais, alterar fluxo salivar.



Comparada ao limpador lingual, a laserterapia evidenciou melhor preservação tecidual e maior eliminação de placas bacterianas e alcançou regiões de difícil acesso. Os resultados foram significativamente positivos quando o laser foi associado à escovação, indicando a importância de não descartar o método tradicional. **Conclusão:** A adolescência é um período de mudanças intensas no organismo e a laserterapia é eficaz no tratamento não invasivo da halitose em adolescentes, através de diversos mecanismos, como controle de biofilme e dos CVE, sendo eficaz e segura para a utilização, mas de maneira sinérgica e não isolada à escovação.

Palavras-chave: Halitose. Laserterapia. Adolescentes.

Eixo Temático: Eixo IV – Práticas Integrativas e Complementares



LESÕES TRAUMÁTICAS DA MANDÍBULA EM ACIDENTES DE TRÂNSITO: IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO E PROTOCOLOS DE SEGURANÇA

Glória Gabriely Bezerra Pascoal¹; Alice Silva Xavier²; Amanda Ellen Virginio da Silva²; Laís Yonara de Oliveira Gomes Fortunato²; Rayssa Vitoria Tavares Pereira²; Caio Aquino²

¹ Centro Universitário Brasileiro - Unibra, Recife - PE - gloriapascoal.1213@gmail.com

² Centro Universitário Brasileiro - Unibra, Recife - PE

³ Centro Universitário Brasileiro - Unibra, Recife - PE

RESUMO

Introdução: Nos últimos anos, observou-se um aumento significativo na incidência de fraturas mandibulares, sendo os acidentes de trânsito uma das principais causas. A escolha do tratamento mais apropriado depende diretamente da localização e da gravidade da lesão na mandíbula. Nesse contexto, torna-se fundamental uma análise criteriosa dos dados relacionados a essas fraturas, a fim de embasar decisões terapêuticas mais eficazes. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo realizar uma revisão da literatura, abordando os diversos fatores associados aos traumas mandibulares e enfatizando a relevância do cirurgião bucomaxilofacial no manejo dessas lesões. **Relato de experiência:** Foi promovida uma ação social na Autoescola CTRAN, situada em Recife, com foco na prevenção de acidentes de trânsito e na promoção da saúde. A atividade utilizou recursos visuais, além de panfletos educativos, com o objetivo de sensibilizar 15 participantes sobre o uso correto de equipamentos de segurança, o respeito às leis de trânsito e os perigos associados à condução de veículos sob efeito de álcool. Também foram discutidas fraturas comumente associadas a acidentes automobilísticos, ressaltando-se a atuação fundamental do cirurgião-dentista a essas ocorrências. Adicionalmente, uma enquete realizada no Instagram, com a participação total de 236 usuários, que nos prestou assistência na definição da abordagem adotada durante a ação. A iniciativa apresentou impacto positivo na conscientização dos envolvidos. **Conclusão:** Conclui-se que ações educativas e preventivas são fundamentais para a redução dos casos de traumas mandibulares. O cirurgião-dentista desempenha um papel essencial no diagnóstico e tratamento dessas lesões, sendo o estudo prévio das causas determinante para uma abordagem terapêutica eficaz.



Palavras-chave: Face. Traumatismos faciais. Ossos faciais.

Eixo Temático: Eixo IV – Saúde coletiva e Odontologia social.



MANEJO DO COMPORTAMENTO INFANTIL NA CLÍNICA ODONTOPEDIÁTRICA

Thaíssa Jéssica da Costa Alves¹; Andre Rafael Moreira de Souza Barros²; Ana Paula Andrade Nascimento³; Laura Beatriz Maciel de lima⁴; Andreia Gomes Moreira⁵

¹ Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE - thaissaflor0906@gmail.com

² Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE

³ Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE

⁴ Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE

⁵ Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE

RESUMO

Introdução: O manejo do comportamento infantil na clínica odontopediátrica é fundamental para o sucesso do tratamento e para a construção de uma relação positiva entre o paciente e o cirurgião-dentista. **Introdução:** O manejo do comportamento infantil na clínica odontopediátrica é fundamental para o sucesso do tratamento e para a construção de uma relação positiva entre o paciente e o cirurgião-dentista. **Metodologia:** Entre os métodos mais aplicados estão a comunicação verbal positiva, o controle da voz, o uso de reforço positivo, a técnica “dizer-mostrar-fazer”, além de abordagens não verbais como o contato visual e a linguagem corporal. Também são exploradas técnicas comportamentais mais avançadas, como o uso de distrações, condicionamento e, em casos específicos, a sedação consciente. O estudo foi baseado em revisão de literatura atualizada e observações práticas em ambiente clínico, com foco em pacientes da faixa etária pediátrica atendidos por profissionais de odontopediatria.

Resultados: Os dados coletados demonstram que o uso de técnicas comportamentais adequadas está diretamente relacionado ao sucesso do atendimento odontológico infantil. A aplicação correta das estratégias permite reduzir a ansiedade, melhorar a comunicação com o paciente e aumentar a eficácia dos procedimentos realizados. Observou-se também que a presença dos responsáveis, quando bem orientada, pode ser um fator colaborativo no controle do comportamento infantil. **Conclusão:** Conclui-se que um manejo comportamental eficaz não apenas facilita o atendimento clínico, como também contribui para a formação de atitudes positivas em relação à saúde bucal ao longo da vida. O entendimento do desenvolvimento



infantil e a aplicação individualizada das técnicas são essenciais para alcançar resultados satisfatórios.

Palavras-chave: Odontopediatria, Comportamento infantil, Administração dos cuidados ao paciente.

Eixo Temático: Eixo IV – Odontologia Pediátrica e Saúde Infantil.



MANIFESTAÇÕES OROFACIAIS NA SÍNDROME DE GUILAIN-BARRÉ: ASPECTOS NEUROFISIOPATOLÓGICOS

Anne Beatriz de Brito Barboza¹; Luigi de Lucena Simões e Silva¹; Andressa Joselma Santiago da Silva²; Hittalo Carlos Rodrigues de Almeida³

¹ Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife-PE – anne_barboza@outlook.com

² Centro Universitário Brasileiro, Recife-PE

³ Universidade de Pernambuco, Recife-PE

RESUMO

Introdução: A síndrome de Guillain-Barré (SGB) é uma doença degenerativa que afeta o sistema nervoso periférico, sendo altamente diagnosticada em pacientes com quadros infecciosos associados a *Campylobacter*, *Zika* etc. Sua patogênese ocorre após processos desmielinizantes ou axonais, logo a síndrome provoca parestesia, nos membros inferiores, evoluindo para uma fraqueza ascendente e bilateral dos músculos ou paralisia total dos membros superiores, podendo progredir à desmielinização dos nervos cranianos, causando paralisia facial. Logo, o papel do cirurgião-dentista tem importância, pois conforme o quadro se agrava, a precariedade da higiene oral aumenta e a parestesia pode acometer os músculos faciais, agravando-se com a paralisia facial, aumenta riscos na saúde oral como cárie e doenças periodontais. **Objetivo:** este estudo tem como objetivo demonstrar a importância do cirurgião-dentista nas alterações orofaciais dos pacientes com a SGB para melhorar o prognóstico dessas alterações e incentivar os estudos acerca da visão odontológica dessa síndrome. **Metodologia:** Foram realizadas pesquisas nas plataformas Pubmed, ScienceDirect e LILACS. Encontrando-se um total de 54 artigos em português e inglês, porém somente 16 foram utilizados por ter publicação nos últimos 5 anos e por estarem de acordo com os descritores “síndrome de Guillain-Barré”, “paralisia facial” e “nervo facial”, foram excluídos artigos que não relatassem alterações orofaciais em pacientes com a SGB e textos incompletos. **Resultados:** No que se refere aos nervos cranianos, pode-se causar hipoestesia trigeminal, oftalmoplegia e envolvimento inespecífico. É válido ressaltar também de casos de disfagia, disfonia e xerostomia, implicando com a saúde da cavidade oral. **Conclusão:** Portanto, o cirurgião-dentista deve estar presente no tratamento de pacientes com a SGB, pois suas complicações



podem implicar diretamente no sistema estomatognático e causar precariedade na higiene bucal, podendo resultar em infecções orais, as quais dificultarão o tratamento médico, mas também o conhecimento acerca dessa síndrome pode auxiliar no diagnóstico precoce.

Palavras-chave: Síndrome de Guillain-Barré. Paralisia facial. Nervo facial

Eixo Temático: Eixo IV – Pacientes com necessidades especiais.



NEUROFIBROMATOSE ALÉM DA TEORIA: APRENDIZADO COM UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO

Camila Benjamim Menezes¹, Rebeca Luiz de Freitas³

¹ Estudante da Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife - PE - *camilabenjamim@live.com*

³Tutora do curso de Odontologia da FPS, Recife – PE

RESUMO

Introdução: A neurofibromatose é uma doença genética rara, com incidência estimada em 1:3.000 indivíduos. Cerca de 50% dos casos são hereditários, derivados do genitor (homem), mas sem distinção de sexo ou raça. Apresenta-se em três formas: neurofibromatose tipo 1, schwannomatose relacionada à NF2 (anteriormente conhecida com tipo 2) e schwannomatoses por variantes genéticas diferentes da NF2, sendo a primeira a mais comum. A doença pode causar tumores benignos ou malignos, classificados como periféricos ou plexiformes.

Objetivo: O objetivo deste relato é compartilhar a experiência durante o estágio no ambulatório de odontologia do IMIP, contribuindo para a reflexão entre teoria e prática, ressaltando a importância do estágio na formação do cirurgião-dentista. **Relato de experiência:** Paciente masculino, 19 anos, chegou ao IMIP via atenção básica para investigação multiprofissional de sua condição. Encaminhado ao ambulatório de odontologia após detecção de elementos cariados que poderiam interferir no tratamento cirúrgico. Clinicamente, observou-se um tumor plexiforme na hemiface direita, com assimetria facial semelhante a ameloblastoma. Sem exame de imagem disponível, o caso chamou atenção pela semelhança clínica. Constava em prontuário que a remoção cirúrgica total não era indicada devido ao risco de recidiva. Conforme a literatura, o tratamento depende da sintomatologia, área afetada e envolvimento de estruturas nobres. A cirurgia é considerada em casos de dor ou danos neurológicos. Para lesões inoperáveis, usam-se medicamentos como Selumetinibe e Mirdametinibe, bloqueadores de MEK. **Conclusão:** Observar um jovem com deformidade facial de tamanho impacto psicossocial evidenciou a importância do estágio na prática odontológica. O caso permitiu conhecer uma condição rara e compreender como o tratamento odontológico pode influenciar condutas médicas mais amplas. Assim, reforça-se o papel fundamental do estágio na formação prática e humana do futuro cirurgião-dentista.



Palavra-chave: Neurofibromatose. Neurofibroma, Plexiform.

Eixo temático: Eixo IV - Odontologia Social.



ODONTOPEDIATRIA, DIFICULDADES, IMPORTÂNCIA E TÉCNICAS PARA PACIENTES PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

Maria Eduarda Maldonado Coimbra do Nascimento¹; Irene Alcantara Eiras Silva²; Rita de Cássia Cavalcanti Brandão³

¹Faculdade de odontologia do Recife (FOR), Recife-PE-

Mariaeduardamnascimento@gmail.com

²Faculdade de odontologia do Recife (FOR), Recife-PE

³Faculdade de odontologia do Recife (FOR), Recife-PE

RESUMO

Introdução: Atender o público pediátrico é bastante complexo, entretanto quando se remete a pacientes com necessidades especiais (PNE), o cenário torna-se mais desafiador devido à escassez de conhecimento sobre como condicionar estes pacientes, já que eles necessitam de orientações mais intensas para manutenção da higiene bucal. Trazendo a necessidade de haver-se estudos para desenvolvimento de novas técnicas. **Objetivo:** Apresentar as dificuldades odontológicas e a importância da odontopediatria para pacientes pediátricos portadores de necessidades especiais e ressaltar estratégias-chave, como intervenções comportamentais adaptativas para cada condição, sendo estas, síndrome de Down (T21), transtorno do espectro autista (TEA), deficiência auditiva e visual. A fim de obter a cooperação dos pacientes durante os procedimentos odontológicos. **Metodologia:** Baseada mediante uma análise holística de estudos das bases PubMed, Scielo, BIREME e bibliografias. **Resultados:** É possível observar as consequências da negligência odontopediátrica em pacientes PNE e a necessidade de explorar novas técnicas personalizada, aprimorar técnicas já existentes como a dessensibilização, distração e reforço positivo. Além de utilizar tecnologias, cartazes e visitas prévias. Além da necessidade de se criar interesse por entender o paciente por meio de línguas de sinais e braille para otimizar e melhorar a comunicação durante o atendimento. **Conclusão:** Cada grupo que compõem a PNE necessita de tratamento especializado e individual sem generalização, perante técnicas de manejo primárias, a falta de conhecimento e habilidades para lidar com estes pacientes acabam por gerar um estigma social que prejudica a qualidade de vida



do paciente. Sendo de extrema importância social a busca por especializações e estudos para desenvolvimento de novas técnicas e habilidades para tratar esta população.

Palavras-chave: Odontopediatria. Terapia comportamental. Transtorno dos sentidos.

Eixo Temático: Eixo IV – Odontologia para pacientes com necessidades especiais



PASTAS OBTURADORAS DE CANAIS RADICULARES EM DENTES DECÍDUOS: UM CONHECIMENTO NECESSÁRIO

Laura Beatriz Dantas Viana de Lima¹; Beatriz Matos de Melo Marques Freire²; Eduarda Falangola Ferraz², Lucas Cavalcanti de Lima Félix², Taisa Freitas da Silva², Rebeca Luiz de Freitas², Maria Goretti de Souza Lima³

¹ Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE – lauradantassv@gmail.com

² Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE

³ Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE

RESUMO

Introdução: A cárie dentária na infância pode atingir prevalência de 12% a 46%, e quando há exposição pulpar por cárie ou trauma, indica-se tratamento endodôntico. Em dentes decíduos, esse procedimento evita extrações precoces e suas consequências funcionais e estéticas. O sucesso do tratamento depende, entre outros fatores, do material obturador utilizado. Dentre os mais indicados estão as pastas à base de hidróxido de cálcio, pastas iodoformadas e a pasta CTZ, cada qual com características, vantagens e limitações específicas. **Objetivo:** Investigar o conhecimento dos cirurgiões-dentistas sobre as pastas obturadoras utilizadas na Odontopediatria. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional transversal, realizado por meio de questionário com perguntas objetivas, conforme a Resolução 510/2016. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 63744622.9.0000.5569). Participaram 103 cirurgiões-dentistas. **Resultados:** Entre os respondentes, 34% possuíam mestrado e 16,5% doutorado. A maioria atuava como clínico geral (29,1%) e na região Nordeste (88,3%). Quanto ao tempo de atuação, 27,2% atuavam entre um e cinco anos, e 54,4% participavam de eventos científicos anualmente. Sobre os materiais obturadores, 33,01% utilizavam a pasta CTZ e 14,56% preferiam a pasta Guedes Pinto. Os principais critérios de escolha foram a efetividade clínica e a facilidade de uso. **Conclusão:** Com base nos dados obtidos, observou-se preferência pelo uso da pasta CTZ, devido ao seu baixo custo, simplicidade de aplicação e técnica minimamente invasiva, sem necessidade de instrumentação dos canais radiculares e com conclusão em sessão única. Esses fatores reforçam seu valor na prática odontopediátrica, especialmente em tratamentos de necropulpectomia.



Palavras-chave: Odontopediatria. Endodontia. Materiais Obturadores do Canal Radicular

Eixo Temático: Eixo IV – Odontopediatria



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE HIGIENE BUCAL NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA DO IMIP-PE

Thauany Ashley Silva Sant'ana¹, Marcela Guerra Gatto²; Fernanda Raphaella de Oliveira Cavalcanti²; Samilla Gabriela Silva Lubarino²; Thaís Victoria Roriz Torres²; Raíssa Barreto Tavares Galindo³

¹ Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE - ashleythauany292@gmail.com

² Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE

³ Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE

RESUMO

Introdução: A cavidade bucal é um ambiente propício à proliferação de microrganismos, o que representa risco para pacientes internados em UTIs, especialmente os com imunidade comprometida. A higiene bucal inadequada pode levar a complicações sistêmicas. **Objetivo:** Relatar a criação e validação de um Procedimento Operacional Padrão (POP) de higiene bucal nas UTIs do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP), em Recife-PE.

Metodologia: A elaboração do POP seguiu quatro etapas: revisão integrativa da literatura, desenvolvimento do protocolo, discussão com grupo de consenso e validação por questionário com escala Likert. Foram analisados 28 artigos científicos sobre cuidados com a higiene bucal em pacientes críticos para elaboração do POP. **Resultados:** O POP recomenda a realização da higiene bucal a cada 12 horas, com três abordagens principais: 1- Higiene extrabucal: Uso de gaze estéril com água destilada e, posteriormente, clorexidina 0,12%, exceto em casos de lesões na pele ou lábios. 2- Higiene intrabucal: Para pacientes sob ventilação espontânea ou não invasiva, utilizam-se gaze ou escova dental com água destilada, filtrada ou dentífrico. Em casos mais graves, pode-se usar clorexidina 0,12% por até 10 dias. 3- Ventilação mecânica invasiva: utilizar gaze estéril, podendo-se estender o uso de clorexidina 0,12% por até 15 dias e em casos de higiene satisfatória, optar apenas pela gaze umedecida em água destilada estéril. **Conclusão:** O POP foi validado por 35 profissionais da saúde, sendo que 16 participaram ativamente do processo. O índice de concordância foi de 1,0, indicando aceitação unânime. O protocolo busca padronizar a higiene bucal nas UTIs e reduzir complicações infecciosas relacionadas.



Palavras-chave: Higiene Bucal. Unidade de Terapia Intensiva.

Eixo Temático: Eixo IV - Odontologia Interdisciplinar.



RELATO DE EXPERIÊNCIA DE AÇÃO DE PROMOÇÃO E PROTEÇÃO À SAÚDE MENTAL NO PÚBLICO IDOSO.

Thauany Ashley Silva Sant'ana¹; Marcela Guerra Gatto²; Fernanda Raphaella de Oliveira Cavalcanti²; Mychel Kauã da Silva²; Thaís Victoria Roriz Torres²; Raíssa Barreto Tavares Galindo³

¹ Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE - ashleythauany292@gmail.com

² Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE

³ Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE

RESUMO

Introdução: A saúde mental na terceira idade é um componente essencial do envelhecimento saudável, pois envolve o equilíbrio emocional, a resiliência diante de perdas e a manutenção da autonomia e dos vínculos sociais. Com o aumento da população idosa, torna-se cada vez mais relevante abordar esse tema, considerando a vulnerabilidade desse grupo a transtornos como depressão, ansiedade e demência. **Objetivo:** Este relato tem como objetivo descrever uma ação de extensão interdisciplinar desenvolvida por estudantes dos cursos de Odontologia e Farmácia da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS), voltada para um grupo de idosas, com foco na promoção da saúde mental. **Metodologia:** A atividade foi precedida por uma capacitação com três estudantes, que prepararam a abordagem temática e desenvolveram um recurso didático: dois quebra-cabeças, cujas peças seriam entregues conforme as participantes respondessem perguntas relacionadas ao tema. No dia da ação, cerca de dez idosas participaram, organizadas em cinco sessões. Em cada rodada, uma participante escolhia uma carta com uma pergunta e, ao responder corretamente, recebia uma peça do quebra-cabeça. Os estudantes complementavam com explicações e orientações, estimulando o diálogo e o esclarecimento de dúvidas. As perguntas abordaram tópicos como sinais de sofrimento psíquico, diferença entre tristeza e depressão, e os efeitos positivos do sono e da atividade física. Ao final, foram apresentadas plantas medicinais e óleos essenciais com propriedades terapêuticas, acompanhados de instruções sobre uso adequado. **Resultados:** A experiência demonstrou que estratégias interativas, aliadas a recursos lúdicos, favorecem o engajamento das idosas e potencializam a assimilação do conteúdo. **Conclusão:** Conclui-se que ações educativas como



essa promovem o autocuidado, o bem-estar emocional e fortalecem os vínculos sociais, contribuindo para um envelhecimento mais ativo e saudável.

Palavras-chave: Saúde mental. Saúde da Terceira Idade.

Eixo Temático: Eixo IV - Práticas Integrativas e Complementares.



REMOÇÃO SELETIVA DE TECIDO CARIADO E CIV: PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL EM BAIXA INFRAESTRUTURA

Luísa Martins dos Santos ¹; Kethilly Mirely da Silva ²; Denis Tomé de Albuquerque ²; Murilo Fernando Gonçalves Belo dos Santos ²; Katia Virginia Guerra Botelho ³

¹ Universidade Tiradentes, Recife-PE – Luisamartins074@gmail.com

² Universidade Tiradentes, Recife-PE

³ Universidade Tiradentes, Recife-PE

RESUMO

Introdução: A cárie dentária ainda é um problema de saúde pública na maioria dos países industrializados, com maior prevalência nas populações socialmente vulneráveis. Esse cenário impõe estratégias de atenção diferenciadas, que levam em conta as desigualdades no acesso ao tratamento odontológico. Nesse contexto, o tratamento restaurador utilizando técnicas minimamente invasivas, em conjunto ao cimento de ionômero de vidro (CIV), possui destaque como uma técnica de baixo custo, desenvolvida para atender comunidades com infraestrutura precária, sendo uma excelente estratégia de promoção da saúde pública. **Objetivo:** Foi desenvolvida uma revisão de literatura com o objetivo de destacar a importância do cimento de ionômero de vidro (CIV) no tratamento restaurador minimamente invasivo evidenciando sua relevância como estratégia de promoção da saúde pública, especialmente em comunidades com acesso limitado a serviços odontológicos convencionais. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura em bases de dados científicos, como Scielo, PubMed, Lilacs e Google Acadêmico. **Resultado:** Os estudos analisados indicaram que o uso do CIV na estratégia da mínima intervenção é uma alternativa eficaz, indolor e de baixo custo, permitindo sua aplicação dentro e fora do consultório. Essa acessibilidade amplia a cobertura dos serviços odontológicos, especialmente em populações vulneráveis, contribuindo para a redução das desigualdades em saúde bucal. **Conclusão:** Dessa forma, pode-se concluir que o uso do cimento de ionômero de vidro como material restaurador pode ser considerada uma estratégia eficaz, acessível e minimamente invasiva no controle da cárie dentária. Suas propriedades remineralizadoras e sua aplicabilidade em contextos com pouca infraestrutura reforçam seu valor na promoção da saúde bucal e na redução dos agravos bucais em pacientes infantis acometidos pela severidade da cárie precoce da infância.



Palavras-chave: Cimento de ionômero de vidro. Cárie Dentária. Saúde pública.

Eixo Temático: Eixo IV – Saúde Coletiva.



SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS COM CARDIOPATIA CONGÊNITA EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO: ENSAIO CLÍNICO DE INTERVENÇÃO

Gabriel Regis da Silva¹; Gabriela Laiza Cândido da Silva²; Giovanna Feitosa Paguetti³ Taisa Freitas da Silva³ Laura Beatriz Dantas Viana de Lima³ Rebeca Luiz de Freitas³ Maria Goretti de Souza Lima³

¹ Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife - PE - Gabrielregis2805@gmail.com

² Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP), Recife - PE

³ Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife - PE

RESUMO

Introdução: Crianças com cardiopatia congênita apresentam maior risco de desenvolver complicações sistêmicas decorrentes de infecções bucais, como endocardite bacteriana. Diante disso, a promoção da saúde bucal torna-se essencial para esse grupo, visando a prevenção de focos infecciosos e a melhoria da qualidade de vida. **Objetivo:** Promover uma intervenção de educação em saúde bucal em crianças com cardiopatia congênita. **Metodologia:** Trata-se de um ensaio clínico de prevenção no ambulatório de Odontologia do IMIP. A coleta de dados envolveu um questionário aplicado aos responsáveis, abordando as condições sociodemográficas e os hábitos de higiene bucal das crianças. Também foram realizados exames clínicos e o Índice de Higiene Oral Simplificado (IHOS) antes e depois de uma intervenção educativa de saúde bucal. **Resultados** O estudo analisou 58 crianças com cardiopatia congênita, das quais 67,2% eram meninas, com idade média de 8,2 anos; 52,6% se autodeclararam pardos. A maioria dos responsáveis era composta por mulheres de baixa renda (91,4%). A comunicação interventricular foi a cardiopatia mais prevalente (25,9%). Em relação à saúde bucal, a média foi de 2,4 dentes cariados, com 44,8% das crianças escovando os dentes três vezes ao dia. No entanto, 84,5% não utilizavam fio dental e 43,1% apresentavam higiene bucal inadequada. Observou-se uma relação significativa entre a ocorrência de cáries e a idade, além da influência da escolaridade dos pais nas condições de higiene. **Conclusão:** As orientações de higiene bucal foram efetivas para reduzir o índice de placa bacteriana na maioria dos participantes que tinham experiência com cárie, diminuindo, assim, os riscos de bacteremias e focos de infecção em crianças cardiopatas.



Palavras-chave: Educação em Saúde Bucal. Cardiopatias. Endocardite Bacteriana.

Eixo Temático: Eixo IV – Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais



SEDAÇÃO EM ODONTOPIEDIATRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Yasmim Stefany Nunes da Silva Pereira¹; Lisa Danielly Curcino Araújo²;

¹ Centro Universitário Estácio do Recife, Recife-PE – stefanyas2003@gmail.com

² Centro Universitário Estácio do Recife, Recife-PE

RESUMO

Introdução: A Odontopediatria enfrenta desafios significativos no manejo comportamental de pacientes infantis, especialmente em procedimentos que envolvem dor, ansiedade ou medo. Diante disso, a sedação se apresenta como uma alternativa segura e eficaz para garantir a realização dos tratamentos odontológicos de forma humanizada, minimizando o estresse tanto para a criança quanto para os pais e profissionais. O uso de técnicas de sedação consciente, como o óxido nitroso, tem se destacado por promover tranquilidade sem comprometer a capacidade de resposta do paciente, sendo uma ferramenta valiosa para o sucesso clínico.

Objetivo: Analisar a eficácia e a segurança das técnicas de sedação utilizadas na Odontopediatria, destacando sua aplicabilidade, indicações e benefícios no controle do comportamento infantil durante o atendimento odontológico. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão da literatura científica por meio da seleção de artigos nas bases de dados PubMed, SciELO e Google Acadêmico, utilizando os descritores “sedação consciente”, “odontopediatria” e “ansiedade ao tratamento odontológico”. A pesquisa visou identificar as práticas mais comuns de sedação e os resultados clínicos associados a essas técnicas.

Resultados: Os estudos revisados demonstraram que a sedação consciente com óxido nitroso é segura, com baixos índices de complicações e alta aceitação por parte dos pacientes pediátricos. Dentre as técnicas identificadas, destacam-se a administração isolada de óxido nitroso e oxigênio por via inalatória, o uso combinado de óxido nitroso com técnicas de comunicação e controle comportamental, além da aplicação com dosagens controladas por sistemas de titulação. Essas abordagens mostraram-se eficazes no controle da ansiedade, promovendo a cooperação das crianças durante os procedimentos, o que reduz a necessidade de intervenções comportamentais adicionais. **Conclusão:** A sedação na Odontopediatria é uma estratégia eficaz para o controle do comportamento infantil, promovendo conforto, segurança e



qualidade no atendimento, desde que aplicada com critério, respeitando os protocolos vigentes e com profissional capacitado.

Palavras-chave: Sedação consciente. Odontopediatria. Ansiedade ao tratamento odontológico.

Eixo Temático: Eixo IV – Odontopediatria.



TÉCNICAS DE ABORDAGEM PARA ODONTOPEDIATRIA EM PACIENTES COM TEA

Maria Eduarda Maldonado Coimbra do Nascimento¹; Irene Alcantara Eiras Silva²; Rita de Cássia Cavalcanti Brandão³

¹Faculdade de odontologia do Recife (FOR), Recife-PE

Marieeduardamnascimento@gmail.com

²Faculdade de odontologia do Recife (FOR), Recife-PE

³Faculdade de odontologia do Recife (FOR), Recife-PE

RESUMO

Introdução: A necessidade de explorar técnicas de atendimento e tratamento para pacientes com transtornos do espectro autista (TEA) é notória, visto que o número de diagnósticos em crianças e jovens vem aumentando e o conhecimento para tratar e acolher esses pacientes ainda é limitado. Pacientes com TEA podem apresentar comportamentos desafiadores durante as consultas odontológicas e muitas técnicas convencionais não são eficazes para todos os graus do espectro. Portanto, é essencial aprofundar os estudos sobre o tema para garantir um atendimento de excelência. **Objetivo:** Analisar as principais técnicas de manejo odontológico para pacientes pediátricos com TEA, fornecendo embasamento teórico para odontopediátricos, a fim de minimizar a necessidade de intervenções mais invasivas, como a anestesia geral.

Metodologia: Baseada mediante uma análise holística abrangente de estudos das bases de dados PubMed, BIREME e SciELO. **Resultados:** A análise dos estudos revelou que as técnicas comportamentais, como a terapia cognitivo-comportamental (TCC), reforço positivo e dessensibilização, são eficazes para reduzir a ansiedade e melhorar a cooperação dos pacientes. Em relação às abordagens farmacológicas, a sedação leve com midazolam ou óxido nitroso mostrou-se útil em casos mais severos, mas deve ser utilizada com cautela devido às interações medicamentosas e à variabilidade de resposta dos pacientes com TEA. **Conclusão:** O investimento na capacitação profissional e na adaptação dos consultórios é indispensável para ampliar o acesso desses pacientes aos serviços odontológicos, evitando complicações de saúde bucal e promovendo um atendimento mais humanizado. Vale ressaltar a importância de ampliar os estudos para o desenvolvimento de novas técnicas de manejo personalizadas para cada grau do espectro.



Palavras-chave: Odontopediatria. Ansiedade. Transtorno autístico.

Eixo Temático: Eixo IV – Odontologia para pacientes com necessidades especiais



TELEODONTOLOGIA NO MONITORAMENTO DE SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA: IMPORTÂNCIA DO CUIDADO

Marcela Gatto Guerra¹; Cibele Virgínia Morais de Melo²; Gabriel Régis da Silva³; Maria Luiza Tavares Silveira⁴; Rebeca Luiz de Freitas⁵; Thauany Ashley Silva Santana⁶; Maria Goretti de Souza Lima⁷

¹ Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE – marcela.guerra1512@gmail.com

² Universidade de Pernambuco, Recife-PE

³ Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE

⁴ Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE

⁵ Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE

⁶ Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE

⁷ Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE

RESUMO

Introdução: A teleodontologia, ao integrar odontologia e tecnologias de telecomunicação, permite o acesso remoto a serviços de saúde bucal e o monitoramento de pacientes, sendo especialmente relevante para crianças com deficiência, que enfrentam dificuldades de deslocamento, autonomia e autocuidado, exigindo atenção especializada. Nesse contexto, a teleodontologia pode promover ações educativas, preventivas e de promoção da saúde bucal, além de incentivar o envolvimento dos pais ou responsáveis no cuidado contínuo. **Objetivo:** Avaliar como a teleodontologia contribuiu para a melhoria da saúde bucal de crianças com deficiência. **Metodologia:** Foi realizado um estudo transversal com coleta de dados, por meio de formulário elaborado pelos pesquisadores, complementado por informações secundárias extraídas de fichas clínicas, utilizadas para identificar a prevalência de cárie dentária e doença periodontal. A análise dos dados foi feita de forma descritiva e com testes de associação. O estudo respeitou os princípios éticos da Declaração de Helsinki e a Resolução nº 466/2012 do CNS, sendo aprovado pelo Comitê de Ética do IMIP (CAAE 4.676.996). **Resultados:** Participaram 97 responsáveis, dos quais 91,8% eram mulheres, com média de idade de 39 anos. As crianças avaliadas eram majoritariamente do sexo masculino, com idades entre um e cinco anos. Observou-se que 49,5% não apresentavam cárie dentária e 75,3% estavam livres de



doença periodontal. Apenas 13,4% dos responsáveis relataram necessidade de atendimento odontológico de urgência e 4,1% efetivamente buscaram esse tipo de atendimento. **Conclusão:** A teleodontologia apresenta potencial para melhorar a organização dos atendimentos, fortalecer a prevenção de doenças bucais e aumentar o engajamento dos responsáveis no cuidado infantil, configurando-se como uma ferramenta eficaz no acompanhamento clínico de crianças com deficiência.

Palavras-chave: Teleodontologia. Saúde bucal. Crianças com Deficiência.

Eixo Temático: Eixo IV – Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais.



USO DE LASER DE BAIXA INTENSIDADE EM CRIANÇAS

Gabriela Caminha Soares¹; Thayane Vitória Cunha de Souza²; Bruna Yasmin Brito da Silva³

¹Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE - gabi.caminha.soares@gmail.com

² Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE

³Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE

RESUMO

Introdução: O laser de baixa intensidade (LLLT) é uma tecnologia terapêutica que promove efeitos analgésicos, anti-inflamatórios e bioestimulantes nos tecidos, sem causar danos celulares. Na odontopediatria, destaca-se por ser uma alternativa segura, não invasiva e bem aceita pelas crianças. Seu mecanismo de ação baseia-se na estimulação da produção de ATP pelas mitocôndrias, o que favorece a regeneração tecidual e o alívio da dor. Estudos evidenciam sua eficácia na redução da dor durante a anestesia local, no controle da ansiedade e de reflexos indesejados, além de melhorar a aceitação dos procedimentos odontológicos por parte dos pacientes pediátricos. **Objetivo:** Analisar os benefícios do uso do laser de baixa intensidade no manejo da dor em pacientes pediátricos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, com base em pesquisas realizadas nas plataformas Google Acadêmico, PubMed e SciELO. Foram utilizados os descritores: “low-level laser therapy”, “LLLT”, “children”, “pediatric dentistry” e “pain control”. A busca resultou em 176 artigos, dos quais 7 foram selecionados por atenderem aos critérios de inclusão: texto completo e gratuito, em português ou inglês, focado exclusivamente na população pediátrica e publicados nos últimos cinco anos. **Resultados:** A literatura revisada mostra que o LLLT é eficaz na odontopediatria, principalmente no controle da dor durante a anestesia local. Ensaios clínicos indicam que sua aplicação, inclusive em pontos de acupuntura como o LI4, reduz a dor, melhora a aceitação do tratamento e ajuda a controlar a ansiedade e reflexos como o de náusea. **Conclusão:** O LLLT se mostra uma ferramenta eficaz e segura na odontopediatria, contribuindo para um atendimento menos traumático, mais tranquilo e colaborativo, sendo uma alternativa promissora para integrar à rotina clínica.

Palavras-chave: Terapia com Luz de Baixa Intensidade. Odontopediatria. Ansiedade.



Eixo Temático: Eixo IV - Odontopediatria



VISITA DOMICILIAR EM SAÚDE BUCAL: VIVÊNCIAS E DESAFIOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Mariana Ribeiro Xavier¹; Erlane Oliveira de Santana²; Maria Clara Xavier de Holanda Cavalcanti²; Ana Carolina Silva de Lima³

¹ Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE - marianaxavier.pe@gmail.com;

² Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE

³ Cirurgiã-Dentista da estratégia saúde da família, DS VIII, Recife-PE

RESUMO

Introdução: No âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS), a Visita Domiciliar (VD) em saúde bucal é uma ferramenta para ampliação do acesso aos cuidados odontológicos, principalmente para grupos em situação de vulnerabilidade, ou com dificuldades de locomoção, garantindo assim a adoção de práticas preventivas e interceptativas, essenciais para manter a saúde bucal e evitar o agravamento de doenças. **Objetivo:** Relatar a vivência de estudantes na VD em saúde bucal, destacando sua relevância na Atenção Primária e os desafios no acesso à Atenção Secundária. **Relato de Experiência:** Durante o estágio em Prática em Atenção Primária (PAP), as estudantes foram inseridas na rotina da equipe de saúde bucal, acompanhando atendimentos domiciliares e participando de ações interdisciplinares. Tiveram acesso ao prontuário médico e ao Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC), com a visita previamente pactuada pelo agente comunitário de saúde. Foi atendida a paciente S.M.S., idosa de 75 anos, domiciliada, diagnosticada com demência na Doença de Alzheimer (CID-10 F00), que necessitava de atendimento odontológico para uma avaliação de uma prótese sobre implante, devido à perda óssea e sinais clínicos de inflamação na face lingual. O encaminhamento encontrou obstáculos por conta das limitações do Sistema de Regulação (SISREG) e da falta de especialistas apropriados para avaliação e remoção da prótese sobre implante no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) da região, evidenciando barreiras estruturais que dificultam o acesso à atenção secundária e compromete a resolutividade do caso.

Conclusão: A experiência reafirma a importância da VD para ampliação de um cuidado humanizado, além de expor fragilidades na RAS e em outros pontos de atenção do município. Fortalecer a integração e ampliar a oferta de serviços odontológicos em todos os níveis de



atenção, são estratégias essenciais para garantir o cuidado integral com resolutividade e equidade.

Palavras-chave: Visita Domiciliar. Saúde Bucal. Atenção Primária à Saúde.

Eixo Temático: Eixo IV - Saúde Coletiva



VIVÊNCIA ACADÊMICA EM PROCEDIMENTOS COM FRENECTOMIA A LASER FOTONA NA ODONTOLOGIA DIGITAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thayná Vitória Cavalcanti Jordão¹; Vitor Ferraz Rocha Leite², Candida Augusta Rebêlo de Moraes Guerra³, Vinicius de Oliveira Lima³, Maria de Fatima Pessoa de Araujo Sabino³.

¹ Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE – thaynaluris10@gmail.com

² Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE

³ Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE

RESUMO

Introdução: A odontologia digital, com o laser de Érbio:YAG, Fotona LightWalker, tecnologia que emite luz altamente absorvida pela água dos tecidos, tem se destacado pela interação eficiente com tecidos moles e duros, otimizando procedimentos como a frenectomia, devido à precisão, menor invasividade e melhor recuperação. Este relato descreve o acompanhamento de frenectomias a laser em pacientes pediátricos, evidenciando a importância dessa vivência para a formação profissional. Dentre os casos, destaca-se a remoção da anquiloglossia, alteração congênita em que o frênuo lingual curto ou espesso limita os movimentos da língua, comprometendo a amamentação, fala e deglutição. **Objetivo:** Relatar a experiência acadêmica no acompanhamento de frenectomias com o laser Fotona, ressaltando sua contribuição para a formação técnica e científica do discente. **Relato de experiência:** O acompanhamento de cirurgias em pacientes pediátricos com anquiloglossia permitiu observar o manejo clínico e o uso de contenções adequadas ao atendimento infantil. O cirurgião utilizou equipamentos de proteção, como óculos específicos, garantindo a segurança no uso do laser. A técnica mostrou-se eficaz e menos invasiva, proporcionando cortes precisos com menor trauma tecidual, versatilidade clínica, podendo ser usado em tecidos moles e duros, menor sangramento, sem necessidade de sutura, cicatrização mais rápida, pós-operatório mais confortável e risco reduzido de infecção. **Resultados:** A experiência proporcionou a compreensão teórico-prática dos protocolos de frenectomia a laser, do preparo do equipamento Fotona e do atendimento humanizado ao paciente pediátrico. Além de desenvolver habilidades clínicas, familiaridade com tecnologias digitais e visão crítica sobre suas indicações. **Conclusão:** A inserção precoce em procedimentos avançados na Odontologia Digital contribui de forma significativa para a



formação acadêmica, proporcionando o desenvolvimento de competências técnicas e científicas essenciais à prática clínica atual. O acompanhamento de frenectomias a laser Fotona revelou-se uma experiência enriquecedora, que ampliou a visão da importância da tecnologia na odontologia moderna.

Palavras-chave: Anquiloglossia. Frenectomia. Laser.

Eixo Temático: Eixo IV – Odontopediatria



EDUCACAO EM SAUDE NA COMUNIDADE: UMA VIVÊNCIA DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA EM ODONTOLOGIA

Táfini Melo de Souza Lima¹; Diogo Vinicius Sabino de Melo ²; Maria Eduarda Fontes

Pereira³, Erlane Oliveira de Santana⁴ Silva Carréra Austregésilo Rego⁵

¹ Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE - melotafini7@gmail.com

²Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE

³ Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE

⁴ Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE

⁵ Doutora em Saúde da Criança e do Adolescente, pela UFPE, Recife - PE

RESUMO

Introdução: A educação em saúde, essencial para a prevenção de doenças e a promoção de melhores condições de vida e saúde comunitária, encontra na extensão universitária uma metodologia educativa, cultural e científica que integra ensino e pesquisa, promovendo uma relação transformadora entre universidade e sociedade. **Objetivo:** Relatar a experiência de estudantes do curso de Odontologia sobre educação em saúde, decorrentes de sua participação em ações de extensão curricularizada. **Relato de experiência:** O envolvimento dos alunos em atividade de extensão curricularizada é uma das estratégias fundamentais para a formação acadêmica na área da saúde, de modo a proporcionar vivências práticas que extrapolam o ambiente universitário. Inicialmente, foi realizada uma prévia da comunidade a ser trabalhada, através de um estudo bibliográfico, onde puderam elaborar um plano estratégico para ações a serem executadas. Foram realizadas palestras educativas e demonstrações de técnicas de escovação, as quais promoveram a orientação e a conscientização sobre a essencialidade da higiene bucal e a prevenção de doenças. Adicionalmente, a interação com a comunidade desenvolveu habilidades interpessoais, responsabilidade social e um olhar crítico sobre os contextos vivenciados. Tal aproximação proporcionou aos discentes uma melhor compreensão sobre os desafios enfrentados na área da saúde pública, contribuindo para a percepção da necessidade de ações de promoção e educação em saúde como meios imprescindíveis para a melhoria da qualidade de vida da população. **Conclusão:** Ficou claro que a percepção de que, por mais simples que fossem as ações de educação em saúde, estas surtiram efeito na vida dos



atores envolvidos (crianças e adolescentes). Considerando o exposto, fica visível a necessidade que a comunidade tinha de informações científicas que os auxiliassem na prevenção ou convívio com determinadas patologias que eram recorrentes.

Palavras-chave: Higiene bucal; Educação em saúde; Saúde bucal

Eixo Temático: Eixo IV - Odontologia Social



EIXO V



A EFICÁCIA E VIABILIDADE DO USO DE ALINHADORES ESTÉTICOS EM CRIANÇAS: REVISÃO DE LITERATURA

Maria Eduarda Galvão Valadares¹; Thayane Vitória Cunha de Souza²; Livia Nascimento Maciel²; Bruna Yasmin de Brito Silva³

¹ Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE - duda12valadares@gmail.com

² Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE

³ Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE

RESUMO

Introdução: Na ortodontia, os tratamentos podem ser classificados em três categorias principais: preventiva, que visa evitar problemas futuros; interceptativa, voltada para a correção precoce de alterações oclusais ainda em desenvolvimento; e corretiva, voltada à dentição permanente. Durante a fase de dentição mista, é comum observar distúrbios no desenvolvimento dentário que podem ser tratados com a ortodontia interceptativa, buscando normalizar a oclusão e evitar tratamentos corretivos mais complexos. Os alinhadores estéticos, inicialmente indicados apenas para pacientes com dentição permanente, passaram também a ser utilizados como uma opção de tratamento interceptativo. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é revisar a literatura sobre a eficácia e viabilidade do uso de alinhadores estéticos em crianças: benefícios, desafios e limitações. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada nas plataformas BVS MEDLINE, onde foram utilizados os descritores “Aparelhos Ortodônticos Removíveis”, “Dentição mista”, “Criança”. Foram encontrados 593 artigos, dos quais apenas 16 apresentam coerência com o objetivo do trabalho e atendiam aos critérios de inclusão: texto completo, idioma português ou inglês, artigos publicados nos últimos cinco anos. **Resultado:** Para realizar essa modalidade terapêutica, o paciente precisa apresentar os primeiros molares permanentes e incisivos completamente irrompidos, sem mobilidade nos caninos e nos molares decíduos. Esses dispositivos oferecem benefícios como estética aprimorada, liberdade alimentar, higiene bucal facilitada e além de recuperar espaço, corrige outras alterações oclusais. Há desafios ao longo do tratamento visto que, no segundo período da dentição mista, as rápidas alterações nos arcos exigem controle rigoroso do tempo de tratamento para garantir o encaixe adequado dos alinhadores e por ser



removível, o sucesso depende totalmente da colaboração do paciente. **Conclusão:** Por ser um período de muitas mudanças no corpo, pesquisas futuras são necessárias para avaliar a estabilidade dos resultados a longo prazo, especialmente com a erupção dos dentes permanentes.

Palavras- Chave: Aparelhos Ortodônticos Removíveis. Dentição mista. Crianças.

Eixo Temático: EIXO V- Ortodontia



ANÁLISE MORFOLÓGICA DOS ÁPICES DE MOLARES SUPERIORES APLICADA AO TRATAMENTO ENDODÔNTICO

Irene Alcantara Eiras Silva¹; Laryssa Maria Barbosa de Aguiar²; Maria Júlia Pimentel Fragoso²; Maria Eduarda Corrêa dos Santos²; Sophie Oliveira Laluce²; Felipe Leonardo de Melo Almeida Fonseca³

¹Faculdade de Odontologia do Recife, Recife-PE -*Irenealcantaraes@gmail.com*

²Faculdade de Odontologia do Recife, Recife-PE

³Faculdade de Odontologia do Recife, Recife-PE

RESUMO

Introdução: A anatomia apical dos molares superiores apresenta grande complexidade, com variações na forma, tamanho e localização dos forames apicais, frequentemente divergentes do ápice anatômico. Essas características influenciam diretamente o sucesso de procedimentos endodônticos, especialmente em casos que envolvem deltas apicais ou ápices imaturos. Os achados destacam a importância da análise microscópica para o planejamento endodôntico e a formação crítica do estudante.

Objetivo: Investigar as variações morfológicas dos ápices de molares superiores e sua influência na condução e previsibilidade do tratamento endodôntico.

Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura realizada nas bases de dados PubMed, BIREME e SciELO. Foram incluídos artigos publicados entre 2004 e 2024 que abordassem a morfologia apical de molares superiores e sua relação com o sucesso do tratamento endodôntico.

Resultados: A literatura revisada aponta uma ampla variabilidade morfológica nos ápices de molares superiores, incluindo a presença de múltiplos forames, deltas apicais e desvios na posição do forame principal em relação ao ápice anatômico. Estudos também destacam a predominância de forames com formato elíptico e a ocorrência de canais acessórios.

A microscopia digital e outros métodos de magnificação são apontados como ferramentas indispensáveis para identificação precisa dessas estruturas.

Conclusão: Diante da ampla variação da anatomia dos ápices de molares superiores, torna-se evidente a necessidade de abordagem individualizada no tratamento endodôntico. O reconhecimento preciso dessas estruturas representa um diferencial essencial para a tomada de decisão clínica. Assim, o aprofundamento do conhecimento anatômico não apenas contribui para o aumento da



previsibilidade terapêutica, como também eleva a qualidade e a segurança nos procedimentos endodônticos, especialmente em casos de maior complexidade.

Palavras-chave: Tratamento de canal radicular. Variação anatômica . Ápice dentário .

Eixo Temático: Eixo V - Endodontia



BIOESTIMULADORES DE COLÁGENO: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Letícia Maria Vilar Costa¹; Beatriz Maciel Amorim²; Ruan Alencar de Albuquerque²; Thayná Vitória Cavalcanti Jordão²; Paola Aida Ferreira Dantas³; Andréia Gomes Moreira⁴.

¹ Faculdade a pernambucana de Saúde-FPS, Recife-PE – leticiavilar2@gmail.com

² Faculdade Pernambucana de Saúde- FPS, Recife-PE

³Instituto Educacional das Américas, Porto Alegre-MS

⁴ Faculdade Pernambucana de Saúde-FPS, Recife-PE

RESUMO

Introdução: O envelhecimento causa mudanças na pele, como flacidez e rugas, devido à redução da produção de colágeno e elastina. A exposição ao sol agrava esse processo, degradando o colágeno. Para estimular sua produção, utilizam-se bioestimuladores, que ativam os fibroblastos. Existem opções biodegradáveis (PLLA, CaHA, PCL) e o não biodegradável (PMMA), que não é mais recomendado por causar complicações. Assim, cresce o interesse pelo uso dos bioestimuladores na harmonização orofacial. **Objetivo:** Analisar o estado da arte sobre a utilização dos bioestimuladores de colágeno na harmonização orofacial, à luz da literatura científica. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão da literatura realizado na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e na PubMed, por meio do cruzamento dos descritores "Colágeno", "Hidroxiapatita de cálcio" e "Polimetilmetacrilato". Para a realização da busca e seleção dos artigos, foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: artigo publicado nos idiomas português e inglês, entre os anos de 2014 e 2024 e disponível na íntegra gratuitamente. Foram excluídos estudos que não atendem aos critérios previamente estabelecidos. A busca inicial resultou em 82 estudos. Excluídos os que não preencheram os critérios, os que não respondiam à pergunta da pesquisa e as duplicidades, quatro artigos foram selecionados. **Resultados:** Os artigos foram divididos em duas categorias temáticas: ensaios teóricos sobre preenchedores faciais injetáveis; e caracterização do gel de colágeno de polimetilmetacrilato. **Conclusão:** Constatou-se que há uma diversidade de bioestimuladores de colágeno disponíveis para harmonização orofacial, dentre os quais destacam-se o ácido hialurônico, a hidroxiapatita de cálcio, o ácido poli-L-láctico e o polimetilmetacrilato.



Palavras-chaves: Colágeno. Polimetilmetacrilato. Hidroxiapatita de cálcio.

Eixo Temático: Eixo V- Harmonização Orofacial



CANDIDÍASE ERITEMATOSA ASSOCIADA A PRÓTESES MAL HIGIENIZADAS EM PACIENTES SEM ACOMPANHAMENTO ODONTOLÓGICO: REVISÃO DE LITERATURA.

Camilly Vitória Santos de Barros¹; Eloísa Samara Silva Lucena²; João Paulo Dantas Maia²;
Marcely Maria Rodrigues Oliveira Barros²; Katherine Castelo Branco Simões³.

¹ Centro Universitário Maurício de Nassau, Olinda-PE – camillyvitoria.14c@gmail.com

² Centro Universitário Maurício de Nassau, Olinda-PE

² Centro Universitário Maurício de Nassau, Olinda-PE

² Centro Universitário Maurício de Nassau, Olinda-PE

³ Docente, Centro Universitário Maurício de Nassau, Olinda-PE

RESUMO

Introdução: A reabilitação oral por meio de próteses totais é essencial para restaurar funções como mastigação, fala e estética facial. No entanto, a candidíase eritematosa, também chamada de estomatite protética ou por dentadura, está entre as afecções mais frequentes em usuários de prótese total, afetando mais de 65% desses pacientes. Trata-se de uma inflamação de origem multifatorial, cuja principal causa é a colonização da mucosa bucal pelo fungo *Candida albicans*. Diversos fatores contribuem para seu surgimento, incluindo má higiene bucal, uso contínuo da prótese durante o sono, desgaste do dispositivo, xerostomia e má adaptação da prótese. **Objetivo:** Investigar como a higiene inadequada de próteses totais e a falta de acompanhamento odontológico favorecem o desenvolvimento da candidíase eritematosa e seus impactos na saúde bucal de pacientes reabilitados. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura qualitativa, com análise de artigos obtidos em bases como Google Acadêmico, SciELO e revistas odontológicas especializadas. Foram considerados estudos publicados entre 2014 e 2024, em português e inglês, que abordassem a relação entre próteses mal higienizadas e a candidíase eritematosa. As palavras-chave utilizadas foram: candidíase eritematosa, estomatite protética, higiene de prótese dentária, prótese total e infecção fúngica oral. **Resultados:** Clinicamente, a candidíase eritematosa manifesta-se por áreas avermelhadas na mucosa que sustenta a prótese, especialmente no palato. Pode ser assintomática ou provocar ardência, dificuldade para engolir e lesões locais. A ausência de acompanhamento odontológico



dificulta o diagnóstico precoce e o tratamento, aumentando o risco de cronicidade. O acompanhamento profissional é essencial para orientar sobre a higienização da prótese, indicar a substituição quando necessário e prevenir infecções fúngicas. **Conclusão:** A atuação do cirurgião-dentista é indispensável na prevenção e controle da candidíase eritematosa em usuários de prótese total. O acompanhamento odontológico regular promove saúde bucal e melhora a qualidade de vida desses pacientes.

Palavras-chave: Candidíase Bucal; Estomatite sob Prótese; Prótese Total.

Eixo Temático: Eixo V - Prótese Dentária



CIRURGIA DE FEMINIZAÇÃO FACIAL: CONSTRUÇÃO MORAL EM PACIENTES COM DISFORIA DE GÊNERO

Giovanna Paguetti¹; Gabriel Regis²; Heverton Ribeiro²; Laura Dantas²; Taísa Freitas²; Maria Goretti Lima³

¹ Faculdade Pernambucana de Saúde - Recife/PE giovannapaguetti@gmail.com

² Faculdade Pernambucana de Saúde- Recife/PE

³ Faculdade Pernambucana de Saúde - Recife/PE

RESUMO

Introdução: Transexual é aquele cuja identidade de gênero não corresponde ao sexo atribuído no nascimento, experienciando um sentimento persistente de pertencimento a um gênero distinto daquele definido biologicamente. Nesse contexto, a Cirurgia de Feminização Facial (CFF) emerge como uma importante ferramenta de afirmação para mulheres com disforia de gênero. Trata-se de um conjunto de procedimentos cirúrgicos que visam modificar traços faciais considerados masculinos, tornando-os mais compatíveis com os padrões estéticos associados à feminilidade. Esses procedimentos auxiliam no alinhamento de identidade de gênero e operam como meio de validação social. Para alcançar uma aparência facial tida como feminina, a CFF pode incluir redução da mandíbula, mentoplastia, rinoplastia, remodelação da glabela e contorno orbital. A escolha dos procedimentos depende das características individuais de cada paciente, podendo ser realizadas em etapas ou de forma combinada. **Objetivo:** Analisar o papel da cirurgia de feminização facial na construção moral do gênero feminino em pacientes transgênero, a partir da harmonização dos traços faciais segundo padrões estéticos normativos.

Metodologia: Realizou-se busca bibliográfica nas bases de dados Pubmed, BVS e Scielo, utilizando os descritores “Feminization”, “Transgender Persons”, “Gender Dysphoria”, com uso do operador booleano “AND” e “OR”. De um total de 17 artigos, selecionou-se 9 correspondentes aos últimos 10 anos, nos idiomas inglês e português, condizentes com o objetivo da pesquisa. **Resultados:** Observou-se a elevada efetividade na harmonização dos traços faciais e na promoção do reconhecimento social da identidade de gênero em mulheres transexuais. Trata-se de um procedimento capaz de reconfigurar visualmente a face, aproximando-a dos padrões estéticos culturalmente associados ao feminino, por meio de



intervenções em estruturas-chave como mandíbula, mento, dorso nasal, região frontal e órbitas oculares. **Conclusão:** Conclui-se que a cirurgia de redesignação facial constitui um instrumento relevante para a construção moral da feminização em pacientes com disforia de gênero.

Palavras-chave: Feminization. Transgender Persons. Gender Dysphoria.

Eixo Temático: Eixo V – Harmonização Orofacial



DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR MIOGÊNICA E TOXINA BOTULÍNICA: UMA NOVA PERSPECTIVA TERAPÊUTICA

Maria Eduarda Corrêa dos Santos¹, Pedro Guimarães Sampaio Trajano Dos Santos², Maria Julia Pimentel Fragoso², Laryssa Maria Barbosa de Aguiar², Lucas Cavalcanti de Lima Félix², Irene Alcantara Eiras Silva², Luciano Barreto Silva³

¹ Faculdade de Odontologia do Recife, Recife-PE – meduardac123@gmail.com

² Faculdade de Odontologia do Recife, Recife-PE

³ Faculdade de Odontologia do Recife, Recife-PE

RESUMO

Introdução: A toxina botulínica (TB) é uma substância neurotóxica produzida pela bactéria anaeróbica gram-positiva *Clostridium botulinum*, descoberta em 1895. Durante a Segunda Guerra Mundial, a toxina botulínica tipo A foi produzida em larga escala pelos Estados Unidos como potencial arma biológica. Com o tempo, sua aplicação evoluiu significativamente, sendo amplamente utilizada na área da saúde, especialmente em tratamentos neuromusculares e estéticos. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo abordar o uso terapêutico da toxina botulínica tipo A no tratamento das disfunções temporomandibulares (DTMs), com foco em sua ação miorrelaxante. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica sobre os mecanismos de ação da toxina botulínica tipo A e sua aplicação clínica no tratamento das DTM de origem miogênica. Foram selecionados artigos científicos e publicações atualizadas que descrevem a eficácia e segurança do uso da substância na clínica odontológica. **Resultados:** A toxina botulínica tipo A atua bloqueando a liberação do neurotransmissor acetilcolina nas junções neuromusculares, promovendo uma redução temporária da atividade muscular sem causar paralisia completa. Este efeito miorrelaxante favorece o alívio da dor e a melhora da função muscular nos pacientes com disfunções temporomandibulares miogênicas. O tratamento é reversível, e seus efeitos geralmente duram de três a seis meses, sendo necessária reaplicação periódica conforme a resposta clínica do paciente. **Conclusão:** A toxina botulínica tipo A representa uma alternativa segura, eficaz e minimamente invasiva para o tratamento de DTM de origem muscular. Sua ação temporária e controlada oferece benefícios significativos no manejo da dor e na melhora da qualidade de vida dos pacientes, consolidando seu uso como uma ferramenta valiosa na prática odontológica moderna.



Palavras-chave: Toxinas Botulínicas Tipo A. Toxinas Botulínicas. Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular.

Eixo Temático: Eixo V- Harmonização orofacial



DOENÇA PERIODONTAL EM GESTANTES: INFLUÊNCIA NO RISCO DE PREMATURIDADE E BAIXO PESO AO NASCER

Ana Caroline Gomes da Silva¹; Pedro Guimarães Sampaio Trajano Dos Santos²; Maria de Lourdes de Jesus Alves Neta²; Luciano Barreto Silva³.

¹Faculdade de Odontologia do Recife (FOR), Recife- PE, Brasil. -
ana01silvagomes@gmail.com

²Faculdade de Odontologia do Recife (FOR), Recife-PE, Brasil.

³Faculdade de Odontologia do Recife (FOR), Recife-PE, Brasil.

RESUMO

Introdução: Doenças periodontais, como a periodontite, são comuns e afetam as estruturas de suporte dos dentes, podendo causar inflamação crônica e perda óssea. Durante a gravidez, a saúde bucal da gestante torna-se ainda mais relevante, pois pode influenciar diretamente no desenvolvimento do feto e na evolução da gestação. Alterações hormonais típicas do período gestacional favorecem o agravamento de problemas periodontais, tornando as gestantes mais suscetíveis a essas condições. **Objetivo:** O objetivo deste artigo é analisar a relação entre doenças periodontais em gestantes e o nascimento de bebês prematuros ou com baixo peso.

Metodologia: Para a elaboração do artigo, foi realizada uma revisão da literatura com pesquisas em bases de dados como BVS/BIREME, Scielo, PUBMED, entre outras, utilizando os descritores "Doenças Periodontais", "Recém-Nascidos Prematuros" e "Mulheres Gestantes". Foram selecionados artigos publicados nos últimos anos, com relevância clínica e científica para o tema. **Resultados:** As doenças periodontais, como a periodontite, envolvem inflamação e infecção das estruturas de suporte dos dentes, o que pode liberar mediadores inflamatórios sistêmicos, como prostaglandinas e citocinas. Esses agentes podem alcançar a corrente sanguínea e afetar negativamente a placenta e o feto, elevando o risco de complicações como o parto prematuro e o baixo peso ao nascimento. A relação entre essas condições é respaldada por diversos estudos, que destacam a importância de cuidados odontológicos regulares durante a gestação. A manutenção da saúde bucal nesse período é fundamental para prevenir desfechos obstétricos negativos. Visitas periódicas ao dentista, higiene oral adequada e programas de educação em saúde devem ser incentivados. **Conclusão:** Estudos indicam que a presença de



doenças periodontais na mãe pode aumentar significativamente o risco de parto prematuro e de bebês com baixo peso ao nascer.

Palavras-chave: Doenças Periodontais. Recém-Nascido Prematuro. Gestantes.

Eixo temático: Eixo V - Periodontia



IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO PARA PREVENÇÃO DE DOENÇAS PERIODONTAIS EM MULHERES DURANTE O PERÍODO GESTACIONAL

Brian Nicholas de Oliveira Gonçalves¹; Maria Eduarda Ataíde de Vasconcelos²; Elizabeth Mendes Nunes Dantas Pereira²; Laura Freire de Almeida Borba²; Monica da Silva Junior Pereira³

¹ Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE - briannicholas328@gmail.com

² Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE

³ Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE

RESUMO

Introdução: A gengivite é considerada como uma inflamação inicial da gengiva, não comprometendo o periodonto de sustentação, por outro lado, a periodontite é mais grave, causando danos mais profundos, afetando o tecido conjuntivo, prejudicando o osso alveolar, além de estar diretamente relacionada a condições significativas associadas aos recém-nascidos, incluindo parto prematuro e baixo peso no nascimento. **Objetivo:** Destacar a importância do pré-natal odontológico para prevenir doenças periodontais nas gestantes. **Metodologia:** Foi realizada uma busca através das bases de dados PubMed, BVS e Scielo, utilizando as palavras chaves "Doenças Periodontais", "Gestantes", "Cuidado Pré-Natal", "Periodontal Diseases", "Pregnant Women", "Prenatal Care", inseridas de maneira cruzada adotando os operadores booleanos "AND" e "OR". **Resultados:** Foram selecionados nove artigos na síntese qualitativa. Os resultados mostraram que as doenças periodontais são mais prevalentes durante o período gestacional, com a maioria das gestantes apresentando periodontite de leve a moderada. A periodontite grave está associada a complicações natais e neonatais. Além disso, os estudos mostraram que gestantes com melhores status socioeconômicos têm melhor saúde periodontal. As doenças periodontais crescem significativamente durante a gravidez, sendo crucial o pré-natal odontológico para sua prevenção. **Conclusão:** A gravidez também pode aumentar a inflamação gengival e alterar células inflamatórias, favorecendo o desenvolvimento dessas doenças, sendo de extrema importância o acompanhamento pré-natal odontológico, contribuindo não apenas para a prevenção dessas doenças, como também para a saúde geral da



gestante e do bebê. Sendo assim, intervenções precoces e contínuas no pré-natal odontológico são essenciais para prevenir o agravamento das doenças periodontais e as complicações associadas. A educação em saúde, o controle de fatores de risco, e o acompanhamento regular são fundamentais para melhorar a saúde bucal das gestantes, especialmente em populações mais vulneráveis socioeconomicamente.

Palavras-chave: Doenças Periodontais. Gestantes. Cuidado Pré-Natal.

Eixo Temático: Eixo V - Periodontia.



IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO ORTODÔNTICO INTERCEPTATIVO NA PREVENÇÃO DE MALOCLUSÕES

Laura Beatriz Maciel de Lima¹; Thaíssa Jéssica da Costa Alves²; André Rafael Moreira de Souza Barros³, Ana Paula Andrade Nascimento⁴, Andreia Gomes Moreira⁵

¹ Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE - lauramacie1649@gmail.com

² Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE

³ Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE

⁴ Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE

⁵ Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE

RESUMO

Introdução: O tratamento ortodôntico interceptativo é uma abordagem precoce utilizada durante a fase de dentição decídua ou mista, geralmente entre os 6 e 12 anos, com o objetivo de intervir em desvios no desenvolvimento dentofacial antes que se consolidem em maloclusões severas. Essa modalidade visa corrigir fatores etiológicos como mordidas cruzadas, hábitos deletérios, perda precoce de dentes decíduos e assimetrias faciais, promovendo um crescimento ósseo equilibrado e desenvolvimento funcional das arcadas dentárias. Sua atuação precoce contribui para a prevenção de alterações esqueléticas e dentárias complexas, muitas vezes reduzindo a necessidade de tratamentos ortodônticos corretivos extensos e invasivos na adolescência ou idade adulta. **Objetivo:** Demonstrar a importância do tratamento ortodôntico interceptativo como ferramenta preventiva na odontopediatria e destacar seus benefícios no controle e minimização de maloclusões em desenvolvimento. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão narrativa da literatura com base em artigos científicos publicados nos últimos anos nas bases PubMed e SciELO. Foram incluídos estudos que abordam a eficácia, as indicações clínicas, os tipos de aparelhos utilizados e os impactos funcionais e psicossociais do tratamento ortodôntico interceptativo. **Resultados:** Os estudos analisados apontaram que intervenções precoces são eficazes na correção de maloclusões e no direcionamento do crescimento craniofacial. A literatura reforça que o tratamento interceptativo melhora a função mastigatória, a estética facial e a autoestima dos pacientes, além de simplificar etapas ortodônticas futuras. Aparelhos ortodônticos funcionais e mecânicos demonstraram bons resultados clínicos quando



associados ao acompanhamento regular. **Conclusão:** A ortodontia interceptativa representa uma abordagem eficaz e preventiva, especialmente quando realizada com diagnóstico precoce e acompanhamento profissional adequado. Sua aplicação contribui não apenas para o equilíbrio funcional e estético da face, mas também para a qualidade de vida das crianças em desenvolvimento.

Palavras-chave: Ortodontia Interceptora. Maloclusão. Dentição mista.

Eixo Temático: Eixo V – Ortodontia



LASERTERAPIA NO REJUVENESCIMENTO FACIAL: REVISÃO DE LITERATURA

Gabriel Henrique Da Silva¹; Alvaro Guerra Rodrigues de Souza²; Clara Karyne Guerra da Cunha² Maviael Mendes Cordeiro² Thais Fernanda de Almeida Melo² Anne Augusta Rocha Simões³

¹ UNIFACOL- Centro Universitário Facol, Vitória de Santo Antão-PE-
gabrielh.silva@unifacol.edu.br

² UNIFACOL, Vitória de Santo Antão-PE

³ UNIFACOL, Vitória de Santo Antão-PE

RESUMO

Introdução: A harmonização orofacial é uma área recente da odontologia que busca reduzir os impactos do envelhecimento da face. Essa área adota constantemente novas tecnologias para tratamentos eficientes pouco invasivos no rejuvenescimento facial. Dentre essas tecnologias, os lasers vêm ganhando destaque por oferecer benefícios como fotobiomodulação, estimulando a regeneração tecidual, transferência de energia térmica, promovendo a produção de colágeno.

Objetivo: Esta pesquisa tem como objetivo revisar a literatura sobre os efeitos do laser no rejuvenescimento facial. **Materiais e métodos:** O estudo em pauta prosseguiu como uma revisão de literatura realizada com bases em periódicos encontrados no PubMed e SciELO. As palavras-chave utilizadas foram: Odontologia; Fotobiomodulação; Colágeno tipo I em português e inglês. Para o desenvolvimento da pesquisa, foi utilizado publicações de revisões bibliográficas elaboradas em português e inglês, entre os anos de 2020 e 2024, que visam demonstrar os efeitos do laser no rejuvenescimento facial e como isso afeta o campo da harmonização orofacial.

Resultados e discussão: Os lasers atuam na face de diferentes formas, com a pele apresentando quatro tipos de interação: transmissão, reflexão, espalhamento e absorção. Essas interações são influenciadas por fatores como tipo de pele, comprimento de onda do laser e cromóforo a ser atingido. Além disso, cada tipo de laser possui efeitos distintos nas células, podendo ser usados na reparação tecidual, redução de edema e inflamação local, estimulação de colágeno tipo I, combate à acne e ao envelhecimento facial. Estudos também mostram sua eficiência no tratamento de papada. **Conclusão:** Diante do que foi exposto, a



utilização de laserterapia em harmonização facial pode apresentar diversos benefícios ao paciente, desfrutando uma terapia eficiente e pouco invasiva, além de muito versátil. O harmonizador se depara com um mercado em constante evolução tecnológica referente aos tratamentos com laser, além de poder atuar em correções estéticas, terapias regenerativas e rejuvenescimento facial.

Palavras-chave: Odontologia. Fotobiomodulação. Colágeno tipo I.

Eixo Temático: Eixo V – Harmonização Orofacial



PERIODONTITE E ABORDAGENS CIRÚRGICAS: REVISÃO DE LITERATURA

Maria Letícia dos Santos Gama¹; Maria Eduarda Sena Rodrigues²; Joyce Gerlane Barbosa da Paz Ribeiro²; Thifane Pinho Marinho²; Rayssa Telino Viera Cavalcanti²; Gabriela Brito Vasconcelos³

¹ Centro Universitário Maurício de Nassau, Olinda-PE – marialeticia0511@gmail.com

² Centro Universitário Maurício de Nassau, Olinda-PE

³ Professora de Periodontia do Centro Universitário Maurício de Nassau, Olinda-PE

RESUMO

Introdução: A periodontite é uma doença inflamatória crônica que afeta os tecidos de sustentação dos dentes, como gengiva, ligamento, osso. Caso não seja tratada adequadamente, pode levar à perda dentária. A cirurgia periodontal surge como uma das principais alternativas de tratamento quando as abordagens não invasivas, como a raspagem e alisamento radicular não são suficientes para controlar a doença e restaurar os tecidos afetados. Existem diversos tipos de procedimentos cirúrgicos indicados dependendo do grau de comprometimento periodontal. **Objetivo:** Analisar a associação entre a periodontite e as abordagens cirúrgicas.

Metodologia: Trata- se de uma revisão de literatura no qual foram selecionadas estudos da base de dados Pubmed, Scielo e Scopus. Foram incluídos artigos na língua inglês e portuguesa. Utilizou os descritores: Odontologia. Periodontia. Cirurgia Bucal. **Resultados:** De acordo com a literatura, a cirurgia periodontal desempenha um papel essencial no tratamento de doenças periodontais e deve ser considerada quando os métodos convencionais não são suficientes para controlar a progressão da doença. Ela é especialmente indicada em casos avançados de periodontite, onde há perda significativa de suporte ósseo ou formação de bolsas periodontais profundas que não podem ser completamente tratadas com a terapia não cirúrgica. Além disso, a cirurgia periodontal pode ser necessária em situações estéticas, como em casos de recessão gengival ou em pacientes que desejam melhorar a aparência da gengiva, proporcionando uma harmonia mais estética no sorriso. **Conclusão:** A cirurgia é um componente crucial no



tratamento de doenças periodontais, especialmente nos casos mais avançados em que as abordagens não cirúrgicas não conseguem controlar a progressão da doença. Com o avanço das técnicas cirúrgicas, como os procedimentos minimamente invasivos e a utilização de tecnologias como o laser, a cirurgia periodontal tornou-se mais eficiente, com menor desconforto e tempos de recuperação mais rápidos.

Palavras-chave: Odontologia. Periodontia. Cirurgia Bucal.

Eixo Temático: Eixo V – Periodontia



SUBSTÂNCIA BOTULÍNICA: INOVAÇÃO NO TRATAMENTO MINIMAMENTE INVASIVO DO SORRISO GENGIVAL

Laryssa Maria Barbosa de Aguiar¹, Pedro Guimarães Sampaio Trajano Dos Santos², Maria Julia Pimentel Fragoso², Maria Eduarda Corrêa dos Santos², Lucas Cavalcanti de Lima Félix², Irene Alcantara Eiras Silva², Luciano Barreto Silva³

¹ Faculdade de Odontologia do Recife, Recife-PE – laryssamaria0305@gmail.com

² Faculdade de Odontologia do Recife, Recife-PE

³ Faculdade de Odontologia do Recife, Recife-PE

RESUMO

Introdução: A busca por padrões estéticos faciais tem ganhado cada vez mais destaque na sociedade contemporânea, especialmente no que diz respeito à harmonia do sorriso. Este é formado pela interação entre dentes, gengivas e lábios, sendo considerado estético quando a exposição gengival não ultrapassa 3 mm. A exposição acima desse valor caracteriza o chamado sorriso gengival, considerado inestético por muitos indivíduos e frequentemente associado a impactos negativos na autoestima. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo abordar a aplicação da toxina botulínica do tipo A como uma alternativa estética eficaz no tratamento do sorriso gengival. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão narrativa da literatura com base em artigos científicos atualizados sobre a ação da toxina botulínica tipo A na musculatura facial, especialmente nos músculos responsáveis pela elevação do lábio superior: levantador do lábio superior, levantador do lábio superior e da asa do nariz, zígomático maior e zígomático menor. A análise enfocou os aspectos anatômicos, funcionais e terapêuticos da aplicação da substância.

Resultados: A toxina botulínica tipo A atua como um agente miorrelaxante, inibindo temporariamente a liberação de acetilcolina nas junções neuromusculares. Essa ação reduz a contração dos músculos que elevam o lábio superior, resultando em uma menor exposição gengival ao sorrir. O procedimento é minimamente invasivo, de efeito reversível, e proporciona melhora significativa na estética do sorriso e na autoestima dos pacientes. **Conclusão:** A toxina botulínica tipo A representa uma alternativa segura, eficiente e não cirúrgica para o tratamento do sorriso gengival. Sua ação direcionada e temporária permite resultados satisfatórios com



impacto positivo na percepção estética e no bem-estar emocional dos pacientes, consolidando seu uso como uma ferramenta importante dentro da harmonização orofacial.

Palavras-chave: Toxinas Botulínicas Tipo A. Toxinas Botulínicas. Estética.

Eixo Temático: Eixo V- Harmonização Orofacial



USO DO AGREGADO DE TRIÓXIDO MINERAL EM RESTAURAÇÃO PROFUNDA:UM RELATO DE CASO

Maria Eduarda Freire Filgueira¹; Maria Clara Montenegro Costa ²; Andressa Michelly Sampaio da Rocha e Silva ²; Caroline Beatriz Farias da Silva²; Liana Peixoto Carvalho Studart ²; Marcele Walmsley Nery de Sá Morais ³

¹ Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE – mariaeduardafilgueira@gmail.com

² Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE

³ Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE

RESUMO

Introdução: O Agregado de Trióxido Mineral (MTA) é um biomaterial, bioativo e amplamente utilizado em odontologia pela sua capacidade de introduzir e estimular a formação de tecido mineralizado, com potente atividade antimicrobiana em procedimentos como proteção pulpar, apicificações, pulpotomias e selamento de perfurações. Em restaurações muito profundas, sua aplicação visa preservar a vitalidade pulpar por meio da indução da deposição de dentina reparadora e da elevação do pH local, criando um ambiente desfavorável à proliferação bacteriana. A utilização do MTA nestes casos pode favorecer o selamento biológico, minimizando a inflamação pulpar e melhorando o prognóstico clínico. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de uso do MTA em restauração muito profunda atendido na clínica da criança e do adolescente no Recife-PE. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, 15 anos de idade, compareceu a clínica relatando dente fraturado indolor. Ao exame clínico, foi observada cárie extensa no elemento 46, sem exposição pulpar. Foi realizado o teste de sensibilidade pulpar e o dente respondeu positivamente. Observou-se também que o dente não apresentava mobilidade ou dor a percussão. Realizou-se capeamento pulpar indireto com MTA, seguido de restauração provisória com CIV. A paciente foi orientada a seguir em acompanhamento após 15 dias, para reavaliar se houve o início da formação de tecido mineralizado. **Conclusão:** O presente relato de caso evidencia uma aplicabilidade do Mineral Trioxide Aggregate (MTA) como agente terapêutico em restaurações muito profundas, destacando sua capacidade de induzir a formação de tecido mineralizado e exercer ação antimicrobiana. A utilização do MTA promoveu um ambiente favorável à reparação do complexo dentino-pulpar, resultando em preservação da vitalidade e estabilidade clínica do elemento dentário. Esses achados corroboram a literatura atual, que reconhece



o MTA como material de excelência em procedimentos que visam a proteção pulpar, seguro e eficaz, minimizando de complicações infecciosas.

Palavras-chave: Capeamento da polpa dentária. Reparação de restauração dentária. Odontologia.

Eixo Temático: Eixo V – Materiais odontológicos



EIXO VI



USO DO AMBIENTE VIRTUAL NA MONITORIA DE ANATOMIA DO CURSO DE ODONTOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Elizabeth Mendes Nunes Dantas Pereira¹; Brian Nicholas de Oliveira Gonçalves²; Laura Freire de Almeida Borba²; Maria Eduarda Ataíde de Vasconcelos²; Maria Julia Barbosa Tenorio²; Diego Moura Soares³

¹ Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE – elizabethmndpereira@gmail.com

² Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE

³ Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE

RESUMO

Introdução: A tecnologia e a inovação desempenham um papel fundamental na transformação dos setores de saúde, educação e sociedade como um todo. O uso de tecnologias avançadas, como inteligência artificial e cibercultura, é essencial para o progresso e a modernização desses campos. A colaboração entre universidades e empresas se torna crucial para impulsionar a inovação aberta, otimizar processos e criar um sistema de saúde mais eficaz e sustentável.

Objetivo: Relatar a experiência do uso do ambiente virtual como ferramenta didática na monitoria de Anatomia, ressaltando sua contribuição ao processo de ensino e aprendizagem no curso de Odontologia. **Relato de experiência:** Na Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS), a monitoria de Anatomia para alunos do 1º período do curso de Odontologia tem adotado tecnologias inovadoras, como a Anatomage Table. Esta mesa 3D de dissecação anatômica de alta precisão oferece aos estudantes uma visualização interativa e detalhada do corpo humano. Durante as monitorias, os alunos têm a oportunidade de explorar as estruturas anatômicas, como ossos e músculos, de maneira dinâmica, aprimorando sua compreensão da anatomia. A interação com essa tecnologia, aliada ao apoio dos monitores, tem proporcionado um aprendizado mais eficaz, despertando a curiosidade dos estudantes e os preparando para a prática clínica futura. **Conclusão:** A crescente adoção de tecnologias nos setores de saúde e educação tem se mostrado um fator transformador, essencial para o avanço das práticas profissionais e o fortalecimento das organizações. A colaboração entre universidades, empresas e gestores é fundamental para maximizar o impacto dessas inovações, garantindo soluções eficientes e sustentáveis. A inovação aberta, aliada à capacidade de adaptação das instituições



e profissionais, constitui a base para enfrentar desafios contemporâneos. Assim, é imprescindível que o avanço tecnológico seja direcionado à criação de um futuro mais justo, acessível e de qualidade, tanto na educação quanto na saúde, beneficiando toda a sociedade.

Palavras-chave: Desenvolvimento Tecnológico. Anatomia. Estudantes de Odontologia.

Eixo Temático: Eixo VI - Odontologia Digital

